COMPRA-SE VITORIA E FABRICA-SE RESULTADO

TANTO NA 1.a QUANTO NA 2.a DIVISAO NEGOCIA-SE ENTRE QUATRO PAREDES O PREÇO DE UMA PARTIDA — SINDICATO DO CRIME MANIPULANDO VITORIAS E DIRIGINDO PLACARDES

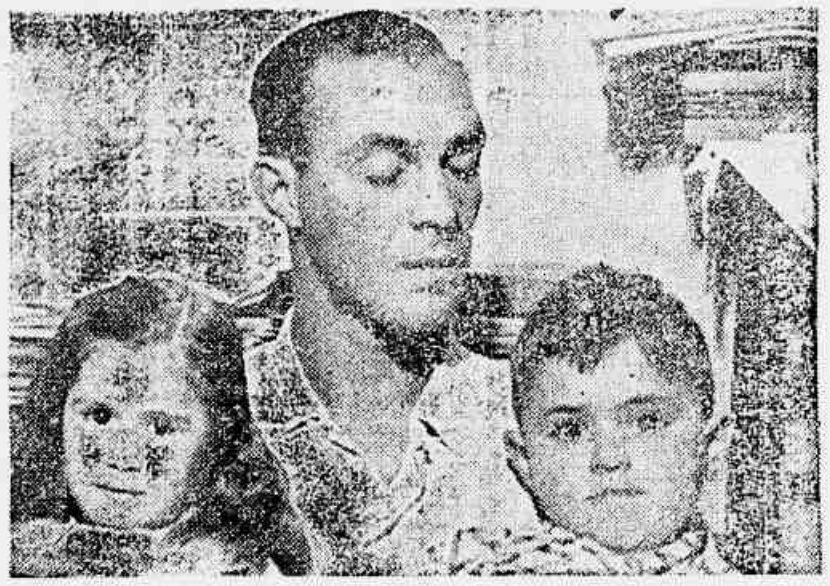
Como é Bortman? Até o secretario da Federação já denunciou as "falcatruas" existentes no Departamento de Arbitros. —— Limpe o ambiente, Bortman. ——

Mundo ESPORTIVO

ANO X — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1956 — NUMERO 74?

SE É PARA SER 18 CRAQUES TEM QUE SER 18 NO DURO!

A torcida adverte a presidencia do Palmeiras: Que negócio é esse de misturar garotos com gente crescida — Craque é craque, aspirante é aspirante, juvenil é juvenil... — Aimoré deve cobrar de Mario Beni a promessa — Tem que ser 18 jogadores com ordenado de 15.000 cruzeiros — (Texto interno).



FIUME — O veterano centro medio do Palmeiras, ainda uma das figuras mais brilhantes da equipe esmeraldina. Os anos passam, Fiume fica.

DE SORDI, outro que poderá ir à Europa. Vai ser observado contra o Boca.

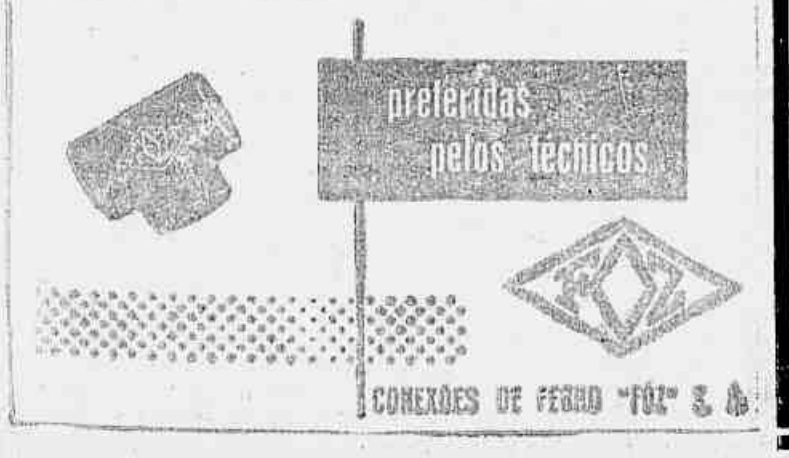
MÃOS INABEIS DERREIAM E ANIQUILAM O SÃO PAULO

DE ANO PARA ANO MINGUAM AS POSSIBILIDADES TECNICAS DO ESQUADRÃO QUE JA' FOI A MAIOR EXPRESSÃO CLASSICA DO FUTEBOL BRASILEIRO — (Texto interno)

GILMAR, O GRANDE GOLEIRO DO CORINTIANS PAULISTA, UMA DAS MAIORES ATRAÇÕES DA TEMPORADA INTERNACIONAL. TEM SEU NOME INCLUIDO NA SELEÇAO BRASILEIRA E PRECISA CONFIRMAR.

GILMAR X AMBROIS DUELO MILIONARIO

Amanhã, a grande abertura do "Roberto Gomes Pedroza" internacional — Vice-campeão paulista contra campeão uruguaio — Vai rever a torcida de São Paulo o seu maior representante — (Texto interno).



TORNEIO «ROBERTO GOMES PEDROSA»

Vamos ter futebol, finalmente, em São Paulo. Amanhã, reabrir-se-á o Pacaembu, tendo a torcida oportunidade de rever o Corintians Paulista, frente ao Nacional, campeão uruguaio, equipe credenciada pelo titulo que obteve no ultimo certame oriental, desbancando o Penarol, depois de tantos anos. No domingo, teremos os argentinos aqui em Santos, atrações, sem duvida, em que pese ser o Newells Old Boys o oitavo cassificado no campeonato argentino de 55. Isto, a rigor, não terá maior influencia, já que é sabido que os quadros argentinos, aqueles que não estão na primeira linha da tradicional disputa de Buenos Aires, são relativamente equilibrados, capazes, portanto, de realizar boas exibições, desde que é bem conhecida a excelencia do futebol da Argentina.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O principal, pode-se dizer, é que vamos ter futebol, vamos rever as equipes bandeirantes, antes do certame paulista que não está assim tão distante. E não se pode mesmo dizer que não haverá atrações, dentro do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", não se pode dizer que haverá jogos faceis, pois Nacionais e Boca Juniors são, realmente, expressões do futebol continental. Ademais, veremos entre nós jogadores do quilate de um Julio Elias Mussimessi, o maior goleiro do ultimo Sul Americano de Futebol, de um Lombardo, titular absoluto da seleção argentina, o melhor marcador de extremas do vizinho pais, alem de Mario Boyé, o veteranissimo Boyé de tantos "scratchs" da Argentina. Na equipe do campeão uruguaio, os bandeirantes terão oportunidade de ver o zagueiro Santamaria, uma das grandes figuras da "celeste olimpica" na Taça do Mundo de 54. Ambrois, atacante da seleção uruguaio no ultimo Extra de Montevideu, alem de Carballo e Cruz, elementos de real destaque no futebol do Uruguai.

Portanto, os paulistas vão ver grandes jogos de futebol. Não poderia mesmo ser melhor a abertura da temporada de 56, em que pese muitos não acreditarem nos quadros que nos visitam, principalmente o argentino do Newells, justamente o que não traz grandes credenciais, a despeito de poder ser dos mais perigosos, porque está constituido por elementos jovens, verdadeiras revelações do "soccer" portenho.

Quando isto não bastasse, quando esses quadros estrangeiros, na realidade, não fossem de expressão, haveria a atração dos quadros paulistas, o Corintians, o São Paulo, o Palmeiras, o Santos, a Portuguesa de Desportos. Como se apresentarão eles? Só a expectativa, a ansiedade, representaria e representa realmente muito. Afinal, todos eles têm publico proprio. As despesas são enormes, tendo os uruguaios, inclusive, exigido hotel de primeira categoria, escolhendo um dos principais e mais luxuosos de São Paulo. Portanto, sendo uma temporada patrocinada pela Federação Paulista de Futebol, mas destinada aos clubes, que estão trabalhando na base de "caixa unica", é de se esperar o apoio integral da torcida, a fim de que a competição não venha a causar prejuizos, desde que visou-se principalmente apresentar bons espetaculos de futebol.

Ademais, existe a possibilidade da continuação do torneio, todos os anos, uma vez que este venha a aprovar bem. O apoio do publico é imprescindivel. A partir de amanhã, nestas condições, é de se aguardar numerosa assistencia, prestigiando a ideia, pois ela é digna disso.

PERGUNTAS

JIM LOPES

1) — Forme uma seleção incluindo os melhores craques brasileiros que viu em ação?

R) — Ei-la: — Barbosa; Mauro e Noronha; D. Santos, Brandão e Dino; Claudio, Zizinho, Heleno, Tim e Pateco.

2) — Qual o pupilo mais acanhado que teve?

R) — Tufi, um arqueiro que jogava no Juventus. O rapaz tinha vergonha de trocar de roupa perto dos companheiros.

3) — Quais os jogadores mais "comilões" que conheceu?

R) — Abrão, ex-defensor do Juventus e Moreno, goleiro que defendeu o São Paulo em 1939.

4) — Quais os jogadores que você mais aconselhou?

R) — Foram dois: Edelcio e Nenê. Sempre mantive grande amizade com ambos e procurei aconselhá-los a corrigir os pequenos defeitos que possuiam.

6) — Aponte cinco arqueiros que mais o impressionaram?

R) — Estes foram os "maiorais": Jurandir, Tesourieri, Batatais, Barbosa e Bossio.

6) — Cite três coisas que não tolera?

R) — Juizes facciosos. Jogadores teimosos que não atendem as ordens. Dirigentes metidos a tecnicos.

7) — Quais os maiores futebolistas uruguaios que viu?

R) — Houve uma serie de grandes craques orientais. Posso citar alguns dos maiores que conheci: Gradim, Scarone, Villadoniga, Camaiti, Roberto Porta, Severino Varela, MasPoli, Obdulio Varela e Schiaffino.

RESPOSTAS

Serviço Secreto

Bem, a partir do próximo número, da próxima edição do SERVIÇO SECRETO teremos as coisas referentes à atuação dos craques. Decepção de dirigentes, alegrias de outros, coisas de juizes, diz-que-diz, etc.. Passamos uma fase dura, hein? Mas não há nada que não chegue a um ponto final, graças a Deus. Vamos ao primeiro informativo.

— O —

Ondino Vieira está em São Paulo. Sendo treinador do Nacional de Montevideu, é lógico que esteja. Mas o homem anda assanhado. Anteontem nosso espião Boz seguiu-lhe os passos. Ondino telefonou para o Parque Antartica.

— *Quien fala?*

— *É do Palmeiras.*

— *Aqui fala Ondino Vieira.*

— *Ah, sei. Eu sou da secretaria. O que deseja?*

— *Desejo saber si ainda tem alguma vaga como técnico de futbol para mi...*

— *Sinto muito, não temos lugar.*

E o tulano do Palmeiras desligou, deixando Ondino com cara de quaresma. Tambem, pudera, o homem estava pensando nos quarenta mil e tantos cruzeiros mensais... Ah, dinheiro!

— O —

DE FLAVIO COSTA A PAULO MACHADO DE CARVALHO — "Quero advertir senhor supervisor que estreia seleção Brasil se dara próximo dia oito Lisboa pt Seria interessante gente fazer convocação pelo menos dia seis a fim ter tempo embarcar e estrear pt".

RESPOSTA DE PAULO M. C. — "Calma pt Confie em mim pt Sou formado em Organização Racional de Supervisões pt Tenho diploma para prová-lo pt Problema meu pt".

"Seu" Paulo o Flavio tem razão! O Supervisor deveria estar amolando a paciencia da C.B.D. o dia todo. Ou quer me enganar que a C.B.D. vai esperar o termino do campeonato carioca para chamar os jogadores? Parado!

CIRCULAR DE JOÃO ETZEL — O homem mais forte do mundo, a personalidade mais marcante do globo terráqueo, hoje em dia, não é Ali Khan, nem o principie Rainier de Monaco, nem a menina dele, a Grace Kelly, nem Ava Gardner, nem Bulganin, nem Anthony Eden. É João Etzel, que a partir de hoje passaremos a chamar de D. João Etzel I e Unico.

Pois bem. Etzel, indignado com as criticas que varios jornais lhe desferiram, aliás com muita razão, resolveu distribuir um comunicado à imprensa, nos seguintes termos:

"Eu, João Etzel, arbitro de futebol, comunico a todos os interessados que é inutil atacar-me verbalmente ou por escrito. Que é tolice perder tempo em difamar-me ou desmoralizar-me. Que é besteira pretender afastar-me dos gramados. Possuo no bolso do colete, num arquivo particular, num cofre do City Bank, e nem baú no porão de minha residencia documentos suficientes para deixar desmoralizados e difamados todos os dirigentes do futebol do mundo e alguns da FIFA inclusive. Enquanto eu quiser, serei juiz de futebol portanto".

Etzel não chegou a remeter a circular, porque se arrependeu e rasgou-a, mas... onde há gente famosa ha um espião do S.S.. No caso foi Bisbilheta, que juntou os pedacinhos, colou-os e conseguiu desta forma recompôr o texto. Aviso aos leitores: a partir de hoje, não sossegaremos enquanto não descobrirmos os papeis secretos de Etzel, para publicá-los. Nossos espiões passarão a perseguir todas as oportunidades que tiverem para apossar-se deles. Será a façanha do século.

— O —

DA PORTUGUESA A JAIR — "Por vos yo me rompo todo".

RESPOSTA DE JAIR — "Por el dinero yo me rompo todo".

Pois é. A Portuguesa se rompe por Jair. Jair se rompe pelo dinheiro. E nós nos rompemos por furos jornalisticos. Eis mais um. Dentro em breve Jair poderá acrescentar a palavra "rubro" à palavra "verde". E neste caso será recomposta a ala esquerda Jair-Simão que em 1949 no campeonato sul-americano de futebol, no prélio com a Bolivia no Pacaembu venceu por 10 a 1. Espero que estejam lembrados. O ataque era: Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão. Senhores dirigentes lusos: recuperem Nininho, que não deve ser muito dificil vendam o Canindé, que tambem não deve ser muito dificil e contratem Cláudio e Zizinho, que talvez não seja muito dificil. Avante!

— O —

Brandão não quis ser auxiliar de Flavio Costa para a excursão do selecionado à Europa. Por que motivo seria? Sempre achamos que ninguem despreza a oportunidade de fazer cartaz, daí a nossa curiosidade. Resolvemos pois, indicar Gusmanovitch para averiguar o fato.

O nosso espião foi. A conversa foi breve.

— *Brandão, por que você não quis ir à bela Europa?*

— *Para não ajudar Flavio Costa.*

— *Por que isso?*

— *Ele por acaso me ajudou quando fiquei apertado em Montevideu, depois da estréia contra o Chile por 4 a 1? Quem me ajudou naquela ocasião? Quem? E por que devo eu agora ajudar alguem?*

Está certo, está certo, não precisa zangar-se, caramba!

LISTA NEGRA DO CAMPEÃO!

A exemplo dos outros "grandes" de São Paulo, que dispensaram e irão dispensar ainda mais, aqueles que não mais lhe interessam, o Santos deverá brevemente tambem apresentar a sua lista negra e dizem na vizinha cidade praiana, que muita gente bôa receberá o infortunado "bilhetinho azul", acompanhado de uma carta de agradecimento.

Você sabia...

... que José João Altafini, o Mazzola do Palmeiras é de Piracicaba, tendo nascido no dia 24 de julho de 1938?

... que Faustino, jovem avante do Palmeiras, nasceu no dia 30 de agosto de 1937?

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

GENTE QUE DA' NO COURO

TEC - VALOR QUE SE APAGOU LOGO

Nesta série de comentários que estamos fazendo sobre os jogadores que surgiram no campeonato paulista de 1.955 e que agora se preparam para o certame de 56, falaremos de Tec, ponteiro direito do Linense. Mineiro, calado por natureza, paga para não falar e é um constante quietão tanto no campo, como na vida comum. À primeira vista, demonstra ser excessivamente acanhado. Mas não é. Quando chamado a agir, opera com o maior desembaraço possivel. Ademais, não se exige prolixidade em jogadores de futebol. Sabendo controlar a numero cinco e jogar a contento é o quanto basta para ingressar num clube esportivo.

Tec com todo ar de caipira, surgiu na Ferroviaria há uns dois anos. Pertenceu a um ataque famoso, onde pontificava como uma das figuras mais evidentes. Mas, tinha um grande alicerce: Zé Amaro. A experiencia de um ativando a velocidade e o oportunismo de outro, formava uma combinação muito boa, que dava á Ferroviaria um sentido pratico ofensivo dos melhores em todo o interior. E Tec brilhou. Chegou a ser apontado como uma das maiores revelações interioranas. Mas, era ali, na dupla, com Zé Amaro que Tec brilhava.

Passando-se para o Linense ambos, ele e Zé Amaro tiveram uma queda irrefreável de produção. Zé Amaro ficou sem o ponta de lança que completava suas jogadas magistrais. Tec perdeu o orinador de seus lances, o preparador de seus gols. Ambos atravessaram periodo dificil. Zé Amaro, vindo para a Portuguesa, luta até hoje à procura de um outro Tec. E este, no Linense, para o qual se transferiu, embora tenha demonstrado boa eficiencia, ainda não alcançou sua verdadeira forma fisica, pois procura um outro Zé Amaro para acioná-lo.

Tec representa, como exemplo geral, os jogadores que brilham em equipes menores e logo que atingem o estrelato ali tentam os grandes clubes e desaparecem. Embora não tenha desaparecido e venha funcionando com alguma efetividade no clube de Lins, não é o elemento que o clube pretendia ter contratado. Tec deixa muito a desejar.

Assim como ele são os Ribamar, os Viana, os Silvio Antoninho, Colombo, etc.. Brilham em clubes menores, onde as possibilidades para quem tem um olho em meio a cegos são bem maiores. Quando se vêem metidos no meio de cobras, entre homens que tem posição definida e padrão de jogo superior, eclipsam completamente.

Tec é o exemplo vivo disso. Foi rei na Ferroviaria, conserva sua majestade no Linense mas está longe de ser aquilo que Renganeschi, quando então técnico em Lins, esperava dele.

Continua sendo veloz. Continua sendo bom chutador. Continua com a mesma disposição. Mas continua em plano inferior aos demais companheiros de ofensiva e sempre esperando por algum companheiro que lembre Zé Amaro para de seus pés, receber as bolas que o consagraram em Araraquara.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

NA OPINIÃO DA MAIORIA:

PRECISA SER PULVERIZADO O QUADRO DE ARBITROS

Juizes para um quadro misto – Limpesa completa, radical no orgão dirigido por Jaime Bortman - Uma enquete-auxilio que poderá oferecer bons ensinamentos ao diretor do Departamento de Arbitros – Bons juizes para 56

Um dos problemas mais palpitantes do momento é aquele que se refere ao Departamento de Arbitros e á organisação de um quadro mais credenciado para a proxima temporada futebolistica. Evidentemente, os arbitros atuais não inspiram a confiança necessaria para a boa harmoni de um campeonato. E foi pensando nos erros mais contundentes da atual compositura daquele importante orgão da Federação que recorremos aos criticos buscando na opinião abalisada de cada um uma formula viavel que auxilie Bortman a traçar diretrizes no sentido de moralizar as arbitragens em 56 pari-passu á renovação imperiosa que reclama o Departamento de Arbitros em seu quadro de apitadores. E formulamos três perguntas: 1) Se fosse diretor do Departamento de Arbitros, quais as reformas que faria naquele orgão?; 2) — É favoravel ou contra os arbitros nacionais Se contrario, onde buscaria melhores apitadores, na America do Sul ou Europa?; 3) — Como moralizar o Departamento de Arbitros?.

Escorados nessas três perguntas, os criticos que entrevistamos deram as seguintes respostas:

PEDRO LUIZ (Radio Panamericana)

1 — **Reforma no Departamento de Arbitros? Teria que mudar tudo. Mas tudo mesmo. Começando com os juizes e terminando na direção. Ou vice-versa. Como está é impossivel de se aceitar. As indicações dos apitadores deveriam obedecer pura e simplesmente ao criterio do diretor do D. A. Nada de interferencias estranhas e pedidos de "amigos".**
2 — **Juizes sulamericanos, nunca. São todos da mesma laia. Formaria um quadro de arbitros europeus, buscando os bons valores na Suiça e na Suecia, de preferencia.**
3 — **Para se moralizar as arbitragens, teriamos que evitar todo e qualquer contato entre dirigentes e apitadores. Seria esse o passo primordial para evitar os cambalachos.**

JORGE RODRIGUES DE MELLO (O Esporte)

1 — **Uma reforma que se faz necessaria, mas que não é executada, refere-se ao afastamento imediato de varios juizes que todos sabem que não podem e nem devem continuar, mas que pertencem ao quadro de arbitros por politica. Os poucos que sobrariam, passariam por nova seleção.**
2 — **Dou preferencia a arbitros estrangeiros e, entre eles, os vindos da Inglaterra. No entanto, seria bom formarmos um quadro misto, incluindo-se arbitros nacionais, uns dois ou três, dos melhores que tivessemos.**
3 — **Para se moralizar as arbitragens precisamos afastar muitos dirigentes. Afastá-los não só do contato com o arbitro, mas do proprio cargo, pois são tremendamente perigosos. Sem isso não se consegue moralização de nada.**

JAIME MOREIRA FILHO (Radio Nacional)

1 — **O Departamento não precisa de reformas. Tem que ser aquilo que ali está: direção e arbitros. Precisa, isso sim, um belo saneamento, excluindo-se os maus elementos que contaminam a classe. A direção influi muito. E esse diretor tem que ser pessoa alheia aos clubes, independente, corajoso. Partindo desse principio, encontrariamos um caminho mais curto, como em 54, para resolver o problema das arbitragens.**
2 — **Juizes bons encontramos em todos os cantos e os maus tambem. Entre America do Sul e Europa não há, pois, distinção. Temos aqui um Esteban Marino e lá um Mr Sunderland. Ademais, temos que prestigiar o arbitro brasileiro, dando-lhe uma oportunidade de se projetar. Cabe ao diretor do D. A. fazer a escolha. Sou pelos brasileiros.**
3 — **Para se moralizar as arbitragens temos que consertar primeiro a mentalidade dos dirigentes. Feito isso, os juizes automaticamente estarão curados do mal da nota.**

SERGIO ANDRADE (Diario de São Paulo)

1 — Se eu fosse diretor do Departamento de Arbitros haveria de consertar aquela joça. Admiro que nós, os que estamos de fora, saibamos quais os arbitros bons e quais os ruins e quais os honestos e quais os venais, enquanto os que estão lá dentro fazem não sabê-lo. Para conserta aquele setor, não há muita dificuldade. Basta ter coragem, peito e decisão. O resto é deixar o barco correr.
2 — Gosto muito do arbitro estrangeiro. Nesse clima em que vivemos inspira mais confiança. Mas, se aproveitassemos apenas eles, jamais teriamos um quadro de apitadores exclusivamente brasileiros. A formação de um quadro misto é, pois, uma necessidade. Os nossos aprenderiam com os outros.
3 — A moralização das arbitragens requer estudo minucioso. Com a mentalidade corrompida de certo dirigentes estará sempre influindo no espirito voluvel de certos arbitros. Esse não é problema atual e nem será resolvido assim, num relance. Há formulas, porem, para diminuir essa malandragem. E uma delas é o completo isolamento dos arbitros em relação aos dirigentes. Evitar todo e qualquer contato, eis a questão.

WILSON BRASIL (Equipe)

1 — **Se eu fosse diretor do Departamento de Arbitros colocaria imediatamente na rua os arbitros venais que conheço. Haveria limpesa completa naquele orgão. Se haveria!**
2 — **Formaria um quadro totalmente de apitadores nacionais. Não com os "cobras". Os novos integros que me merecem plena confiança, teriam sua oportunidade.**
3 — **Moraliza-se o setor das arbitragens com o afastamento, do meio, dos imorais que, está provado, contaminam os bons.**

MILTON CAMARGO (Radio Difusora)

1 — **Se fosse diretor do Departamento de Arbitros colocaria na rua os juizes sabidamente incapazes e venais.**
2 — **Formaria um quadro misto de apitadores, pois colocando na rua os incapazes e venais nada sobraria e teria que recorrer ao estrangeiro. No exterior, buscaria arbitros de varias partes, fazendo o possivel para trazer de volta a São Paulo Esteban Marino.**
3 — **Moraliza-se o setor das arbitragens com o traçado de diretrizes energicas para com os apitadores. Faria observações diretas na capital e interior, através de olheiros que merecessem plena confiança. Tiraria a possibilidade do arbitro ser arrecadador da Federação no interior evitando todo e qualquer contato com dirigentes e torcedores. Haveria sorteios de plena justiça para as arbitragens. Precisa tanta coisa que é até dificil dizermos assim de pronto.**

ARY SILVA (Diario de São Paulo)

1 — **Já fui diretor e tive meu plano. Deu certo. Evitando contato com dirigentes quando para assunto de arbitragens, independencia, complete, sobretudo, força para trabalhar com amparo da entidade, e o caso está resolvido. Afasta-se sem dar satisfação e sem mesmo ter que explicar o que houve. Numa peneira que fiz, descobri até arbitros cegos. E estavam apitando. Tracei um plano, Paulo Machado de Carvalho outro e tudo foi bem, graças a Deus.**
2 — **Sabendo lidar com eles, tanto os juizes nacionais como os estrangeiros são eficientes. Trabalhei mais com os brasileiros e foi o ano que menos reclamações surgiram no setor das arbitragens.**
3 — **Moralizam-se as arbitragens com a imediata eliminação dos culpados e o total afastamento dos juizes dos dirigentes. Juiz não pode funcionar tambem como arrecadador da Federação. A ocasião faz o...**

Mauro Maria Rocha -

GILMAR, O DO CINEMA

Elegante é esse rapaz. Dos tipos bonitões. E ele mesmo acha que assim é. Cabelo sempre irrepreensivelmente penteado. Já recebeu inumeras propostas para fazer propagandas de brilhantinas... Tem apelido de Maria Rocha. Não ganhou, no entanto, nenhum concurso de beleza. Não concorreu, ainda, a nenhum. Mas que teria boa chance, teria. Tem costumes de "high-life", tambem. Não perde o "Five-O'clock-tea" do Mappin. E sempre em companhia de gente bem "bem". Tem várias casas, varios apartamentos e varios terrenos. Mora num apartamento da avenida 9 de Julho. Nunca desmanchou o cabelo em campo. E nunca perdeu a linha. Gilmar é um dos bonitos do futebol, Santista de praia. Alto, e simpático. Tem um dente de ouro que é simpático. Tem um dente de ouro que é um amor! gosta das garotas soquete. E' goleiro tambem. Teve convite para trabalhar no cinema. Mas, o proprio dente de ouro atrapalhou. E a falta de jeito para fingir, tambem. Mas a estampa até que ajudava. Tem fãs e mais fãs por esse mundo de Deus afora. Gosta de se vestir esportivamente. Cata tudo quanto é bola, mas não dá muita bola para as fãs. Porque tem muitas. Não gosta de mulher feia, mas gosta de bicho. Quando é o Corintians que dá...

LAERCIO, O CALADO

Não ter conversa. Não tem panca. Tem porém, um charme particular para as meninas-coca-cola. E' casado, porém, e não se movimenta. Aliás, não gosta de muito movimento. Interiorano de Indaiatuba. Elegante e educado. E calado. Goleiro. Aprecia a cor verde desde criança. E' a cor das árvores de sua terra. Outra cor que aprecia é a cor morena. E a loira tambem. Ruiva e sapoti, em tempo de ressaca. E piano, piano, vai fazendo o das suas por ai...

ZINHO, O SORRISO -

O "Beleza" da Portuguesa. Não é português. E' "luso", apenas. Mas tambem não é um zinho qualquer, apesar do nome. Bem elegante. E um sorriso frequente. Andou desaparecido uns tempos. No ostracismo. Até as pequenas esqueceram-se dele. Voltou em forma. No lugar do feio Ceci. E voltou a ser o "al Jesus" das cabrochas. E' um bom elemento no time. E um simpatia no clube.

RELEMBRANDO...

PORTUGUESA, 0 vs. FLUMINENESE, 0.

Local: Campo do São Bento.
Data: 15 de setembro de 1935.
Juiz: Artur Janeiro (bom).
Renda: 20 mil cruzeiros.

PORTUGUESA — Rossetti, Fioroti e Passerini; Duilio, Barros e Gasparini; Juba, Frederico, Pascoalino, Carioca e Nicola.

FLUMINENSE — Batataes, Machado e Ernesto; Marcial, Brandt e Orozimbo (Ivan); Sobral, Russo (Guimarães), Romeu, Lara e Hercules.

15 ANOS DE BOM FUTEBOL

lho conhecido dos futebolistas brasileiros, está na terra. O seu atual clube, o Nacional, do Uruguai, é um dos participantes no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", e o treinador se antecipou á chegada, tendo desembarcado terça-feira ultima em Congonhas. E Ondino Vieira falou sobre o atual padrão de jogo dos brasileiros. Disse o tecnico oriental que "o futebol brasileiro está em franco progresso. E que há agora, como não havia antigamente, entendimento perfeito entre peças de um time, uma harmonia nova entre linha e defesa. Isso de quinze anos para cá. Porque antes desse tempo, o Brasil nunca pode aspirar a hegemonia do futebol sul-americano, coisa que agora pode perfeitamente, e aspira mesmo. O futebol brasileiro, nestes ultimos quinze anos progrediu muito. É um dos melhores da America do Sul".

Você sabia...

... que Helvio Peçanha Moreira, zagueiro do Santos, tem um filho chamado Del Vecchio?

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

— O —

CORINTIANS, 3 vs. PAULISTA, 0.

Data: 8 de julho de 1935. Local: Parque São Jorge.

Gols: Rato (2) e Tedesco.

Juiz: E. Vieira (bom).

CORINTIANS — José Jaú e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Teleco, Tedesco e Rato.

PAULISTA — Rodrigues, Cachimbinho e Narciso; Mono, Vicente e Atilio; Delfim, Nicola, Adauto, Heitor e Jaime.

Filmando

P — JÁ ENCONTROU UM JOGADOR MAIS ALTO QUE VOCÊ?

R — TOUCA (Craque da Portuguesa de Desportos):

"Já joguei por varios anos e em varios lugares. Vim do Norte para o Sul, e estive muito tempo no futebol carioca. Enfrentei inumeros adversarios, tanto brasileiros como extrangeiros. Mas, nunca encontrei jogador nenhum alto como eu. Isto é, com uma excessão: o Osvaldo Balisa! O Osvaldo, que foi goleiro do Vasco e do Botafogo, foi o unico jogador que encontrei em minha vida, que tinha mais altura do que eu. Na minha opinião, é o craque mais alto do futebol brasileiro, e acho que do mundo todo. O rapaz tem quase dois metros. Mas tirando ele, nenhum me vê de cima para baixo, não... Sou mais alto que todos."

P — HAVERÁ UM CONCORRENTE PARA CICERO POMPEU DE TOLEDO, NAS ELEIÇÕES DE ABRIL?

R — DR. BRASIL VITA (diretor e famoso orador sampaulino):

"Até agora não surgiu nenhum outro candidato à presidencia do São Paulo. Cicero é o unico que se expressou, e pelo que tudo indica, será eleito sem concorrenia. Aliás, há já varios anos que a historia se repete, e parece que este ano não será diferente. Há um bom candidato em potencial, um elemento que reune todos os requisitos necessarios para o dificil cargo. E ele está com vontade de concorrer ao cargo, mas com uma condição: se Cicero não estiver no pareo! Mas como isso não se dá, ele não se candidata. E nem se candidatará. Quanto a outro possivel elemento não ouvi falar..."

P — QUAL A RAZÃO QUE NÃO QUIS ASSINAR CONTRATO COM A PORTUGUESA?

R — LIMINHA (atacante do Palmeiras):

"Conforme havia combinado, era minha intenção ingressar na Portuguesa de Desportos. Entretanto, no dia da assinatura do compromisso, encontrei com um amigo radicado no Corintians que me disse ter conversado com os paredros corintianos e que eles me fariam uma proposta melhor do que a do rubro-verde. Decidi-me então, voltar atras na minha decisão, pois que, alem de ir ganhar mais no alvi-negro, sempre gostei daquele clube. Assim, espero que a minha situação seja resolvida por estes dias, radicando-me no Parque São Jorge, já que, o Palmeiras me deu uma carta para que eu procurasse qualquer clube, seja ele de onde for."

P — QUE HOUVE COM O AVANTE LIMINHA?

R — FRANCISCO BARREIRO:

"Esse jogador deu uma demonstração inequivoca de que não tem personalidade. Trata-se de um elemento sem palavra. Prometeu estar na sede, lá no Largo São Bento, terça-feira, às 17 horas, porem, inopinadamente, não apareceu. Nem ao menos deu satisfações, para, no dia seguinte, ceder uma entrevista a um jornal especializado, dizendo que era corintiano de coração e que não se interessava pela Portuguesa. Ora meus amigos, um homem desse naipe não merece consideração, daí o nosso imediato desinteresse pelo "player" que, inclusive, ofendeu, com essa atitude indignificante, a Portuguesa de Desportos."

— ACEITARÁ O CARGO DE AUXILIAR TECNICO DE FLAVIO COSTA?

R — VICENTE FEOLA (Tecnico do São Paulo):

"Oficialmente não tomei conhecimento do assunto. Sei apenas pelos jornais e noticias que vejo procedentes do Rio. No entanto, o convite que seria feito ainda me é totalmente desconhecido. E não posso dar uma resposta nesse sentido, pois dependerá das condições a minha aceitação ou não. Acredito que não terei tempo para a viagem, pois o São Paulo absorve muito de minha atividade. No entanto, se realmente o convite for feito e se tivermos que pensar primeiro no sucesso do selecionado e esse sucesso, em parte depender de mim, há possibilidade da minha viagem. Conversaremos mais tarde!"

P — COMO VOLTOU À PORTUGUESA?

R — SIMÃO, (ponteiro esquerdo):

"Voltei bem. Financeiramente não posso me queixar. Quanto ao ambiente, sempre me dei bem na Portuguesa. Tenho ali grandes amigos, bons companheiros e acredito mesmo que, se andei obscurecido após minha saida daquele clube, conto agora com todos os trunfos para alcançar a reabilitação perante o publico esportivo de São Paulo. Quero ver se ainda se lembrarão de mim para uma seleção. Desde que sai da Portuguesa nunca mais recebi elogios daquela natureza. Acho que fiz o melhor negocio de minha vida voltando ao clube que sempre defendi com tanto carinho e que só deixei por circunstancias especiais."

P — QUANTO O BOTAFOGO OFERECEU AO SANTOS PELO PASSE DE PEPE?

R — JORGE SHAMMAS (representante do campeão no Rio):

"Uma semana depois da realização do encontro Vasco vs. Santos, na Vila Belmiro, que, como todos sabem, terminou com a espetacular vitoria do meu clube por 4 a 1, com 3 gols de Pepe, fui procurado por Flavio Costa, que me pediu sondasse junto ao Santos a possibilidade da transferencia do jovem profissional para o gremio de São Januario. A respeito, falei com o Athié e este disse que Pepe, não tinha preço e que era de todos os garotos da Vila, o que a torcida mais gostava, e que de maneira alguma poderia negocia-lo com o Vasco, nem que o clube de São Januario desse em troca o fabuloso Paulinho ou outro grande craque. Agora, há menos de 15 dias, fui surpreendido com o pedido formulado pelo Botafogo. Tendo em vista a resposta anterior de Athié, neguei-me a entrar em detalhes, mesmo porque Pepe é inegociavel. A proposta do Botafogo ia alem de oitocentos mil cruzeiros.

Opiniões

FALSO CONSULTORIO

Passemos rapidamente, por falta de tempo, a responder às consultas feitas por nossos amigos do interior, da capital e do interior.

TETE' (Do Mexico) — Estou muito satisfeito com o sucesso das cores brasileiras sob sua responsabilidade, e creio que todos, indistintamente, têm a mesma satisfação. Mas isso não é motivo para que você faça um requerimento ao dr. Juscelino pedindo que o Estado do Rio Grande do Sul passe a chamar-se "Tetelandia" em sua homenagem. Não há um pouco de exagero nisso?

ANANIAS — Você está preocupado com a onda que fizeram às suas custas, acusando-o de ser excessivamente bruto e quer limpar o seu nome? Antes de limpar o nome, limpe a ponta das chuteiras dos pedacinhos de tripas e pulmões que forçosamente ali se encontram desde domingo. Depois pense em limpar o nome, filho.

CARLITO ROBERTO — Não se incomode, filho. O Ananias precisará melhorar muito para poder ser comparado com você. E alem do mais, você sempre tem um recurso: aprimore seus metodos de torturas.

JAIME BORTMAN — Não, não quero ser juiz do Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol. Não me misturo com qualquer um.

ROBERTO — Eu tambem acho que você é talhado para jogar na seleção brasileira na Europa. Mas é possivel que você tenha de aguentar mais do que ondas — verdadeiras trombas de agua. Já ouviu falar no Dequinha?

TITE — Claro que ninguem fala em você. Claro que V. saiu do cartaz. Claro que o Pepe está tomando conta. Pois você não sumiu, depois do Carnaval? Apareça no time, que será novamente falado, ora... Artista e ass.m. Hoje se fala muito mais na Marilyn do que na Greta Garbo, e nós sabemos muito bem como é grande a diferença entre as duas.

PAULO MACHADO DE CARVALHO — Pois não. Está certo. Muito bem. Otimo. O. K. Concordo em tudo menos numa coisa: em que você permita a convocação de Chico para prestigiar Flavio Costa e dar-lhe moral. Não concordo com isso e ergo meu brado de protesto energico e destemido, prometendo divulgar esta intenção até o territorio do Acre.

GILMAR — Não, você não tem direito de pedir remuneração extra pelo fato de ter defendido 10 bolas no treino coletivo do Corintians. Só se o seu contrato faz referencias a isso, caso contrario não tem direito algum. Brandão pode até chutar 500 bolas ao mesmo tempo em cima de você.

LAERCIO — Sim, é verdade. Neste negocio de goleiro, o que vale é cartaz. Para fazer cartaz, meu caro, você precisa se atirar como faz o Floriano, rodopiar na grama, fazer pose para os fotografos e sempre que possivel arrumar caretas horriveis que signifiquem esforço. Caso contrario, nunca será considerado um goleiro excepcional.

PRESIDIARIO RECEM-EVADIDO — Você fugiu da Casa de Detenção e não sabe onde empregar-se? Procure a Federação Paulista de Futebol, que está precisando arbitros para apitar no proximo campeonato. E' um empreguinho bem, garantido, principalmente se você ouvir conselhos de determinados dirigentes.

MAURO — Eu sei que toda epoca de fim de contrato é dura, cheia de incertezas e magoas, sobressaltos e decepções. Mas não se preocupe. O São Paulo, por mais que esperneie e esbraveje ameaçando diminuição de salarios não poderá tirar um tostão de você. A torcida não gostaria muito e dinamitar as obras do Morumbi é a coisa mais facil que existe. Basta misturar polvora no cimento e esperar que alguem jogue um fosforo perto, ou uma ponta de cigarro.

ATHIE' — E' inutil. O Taubaté não vai vender o passe de Silvio. E' melhor o Santos "passar", nesta mão.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PRÊMIOS POR SEMANA. NÃO HÁ CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

PERDEU DEPRESSA O AMOR PELOS ARBITROS NACIONAIS...

Tudo está a indicar que a viajem do presidente da Federação Paulista de Futebol a Montevidéu e Buenos Aires não se prendeu tão sòmente a um passeio particular. O mais provavel é que ele para lá tenha corrido a fim de averiguar de moto proprio o que realmente acontecêu quanto a ausencia de assinatura do contrato do Independiente. Coisa que na verdade era perfeitamente dispensavel pois o excelente funcionário que para lá fôra enviado já dera ciencia do que havia. Mas talvez o sr. Mendonça Falcão quizesse se certificar por si proprio da ocorrencia. Como é homem que habitualmente não confia em ninguem, nem mesmo quando atribui uma tarefa a alguem não é de estranhar que tenha enviado um funcionário da entidade a Buenos Aires e logo depois saiu no seu rastro para verificar o que era feito.

Entretanto existe um outro sintoma interessante nessa subita e não anunciada visita do presidente a Montevidéu e Buenos Aires. Relaciona-se ele com questões de arbitragens para o torneio internacional e deve ter relação muito estreita tambem com os seus planos pessoais, sempre muito variaveis, quanto ao campeonato paulista que se iniciará em Maio.

A vinda de um arbitro argentino e um arbitro uruguaio para dirigirem jógos do torneio internacional é coisa que provavelmente teria sido dispensada pelos clubes uruguaios e argentinos. É muito provavel mesmo que Boca Newell's e Nacional não tivesse sequer cogitado de tal coisa, já que não é costume nessas rapidas excursões ao estrangeiro, fizerem-se os clubes acompanhar de apitadores. Mas o sr. João Mendonça Falcão provavelmente aproveitou a "deira" do torneio internacional para procurar resolver através dele o seu problema pessoal, que ficou bastante sério depois da ultima reunião do Conselho Arbitral, com o pronunciamento dos clubes do seu blóco, quanto a contratação de arbitros estrangeiros para o campeonato.

E a decisão anunciada após o seu regresso de Buenos Aires, de que virão um arbitro argentino e outro uruguaio prende-se muito possivelmente a solução futura do problema que lhe criaram Corintians e outros clubes do seu bloco de apoio, que exigiram quadro misto de apitadores no próximo campeonato. Porque o sr. Mendonça Falcão não se tenha duvidas quanto a isso, não é homem que hesite em mudar de idéias quando sente que o terreno lhe falta sob os pés e ele póde ir de cambulhada junto com suas idéias.

E todo aquele amor que manifestou pelos arbitros nacionais na abertura da ultima reunião do Conselho Arbitral deve ter desaparecido com muita rapidez, ante o pronunciamento dos clubes que o apoiam os quais, em sua maioria, se manifestaram contra um quadro só de arbitros brasileiros. E ante tal situação o deputado Mendonça Falcão não é homem que hesite. Ele abandona de imediato as suas idéias proprias, para adotar as dos outros, desde que esse abandono lhe garanta a permanencia no posto...

Daí o primeiro contra golpe nas idéias iniciais que manifestara quanto a um apoio decidido aos apitadores brasileiros trazendo dois arbitros estrangeiros para o torneio internacional, valendo isso como um teste para que aos mesmos seja oferecido posteriormente um contrato para arbitragem no campeonato paulista.

O homem, como se vê, continua sendo "muito vivo". Com a diferença porém de que agora póde estar colocando um pedaço de sabão o mais debaixo dos seus pés, com essa subita virada para o bloco que manifestara preferencias pelo quadro misto, pois sempre fica atraz de si aquele outro bloco de oito clubes que optára pelo quadro só de nacionais. E com mais um pedacinho de sabão debaixo dos pés, o sr. Mendonça Falcão vai se equilibrando cada vez com mais dificuldades no fio de arame em que se transformou a sua permanencia na presidencia da entidade futebolistica.

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor previsão
Ação no CRD

Já que nada conseguimos na batalha de colocar um paulista no CND, pelo menos aqui, em nosso São Paulo, o Conselho Regional de Desportos deverá apresentar algo de util. Se todos se desinteressasem pelos fatores politicos olhando com mais carinho para os esportes, poderemos ver muitas realizações. Oxalá isso venha a acontecer, para bem dos nossos esportes.

Melhor coisa
Chute de Bissi

Claudio Bissi, juiz honesto, homem justo, deu um clube na Federação. Sua mentalidade bem formada, seu caracter alicerçado em firme proposito de agir com honestidade, não lhe permitiram continuar no Departamento de Arbitros, infestado de maus elementos. Claudio Bissi salva seu nome, preferindo ganhar a vida como trabalhador e não como juiz.

Melhor dirigente
Alfredo Trindade

O presidente do Corintians, demonstrando o interesse que tem em ver de perto a evolução do clube que preside, em todos os setores, anunciou a bomba corintiana: o alvinegro participará de todos os certames amadores e profissionais possiveis. Disputará futebol até pelos certames interioranos, além de incentivar ainda mais o lado amadorista. Aplausos ao presidente Trindade.

Sugestão de hoje

Já que se anuncia com tanto estardalhaço a volta de Simão à Portuguesa, vamos sugerir, à boca miuda, ao diretor do Departamento Profissional da Portuguesa, uma vigilancia bem severa sobre Simão nas vesperas dos jogos.

1 — Acirra-se a luta pelo Torneio dos Campeões do Interior. Botafogo e Ferroviaria, ainda invictos, donos das maiores possibilidades de alcançar o titulo estão infernais. O campeão será bom no duro, mesmo. Isso é um alivio.

2 — Infelizmente, o futebol paulista continua caruchado. Estoura nova bomba no inquerito de Santos. Dirigentes de clubes e diretores da Federação tambem se vêem envolvidos no caso de suborno. Que lastima!

3 — Muitos bons os juizes desta rodada no interior. Quatro jogos dificeis, dois resultados inesperados e nenhuma reclamação. Quando há honestidade, mesmo perdendo os clubes agem com esportividade.

4 — Pessimo o trabalho de recuperação financeira do São Paulo. Os casos vão explodindo um a um e ninguem mostrou peito para renovação dos contratos nas novas bases. E os casos vão se acumulando...

5 — Elogiamos a disciplina havida em Marilia e Araraquara, onde os clubes locais na ultima rodada do Torneio dos Campeões foram vitimas de resultados negativos e nem mesmo uma pequena rusga se registrou em campo.

6 — Desvaloriza-se o Santos, atuando em Minas Gerais à base de pagamentos pequenos. E' o campeão e joga duas partidas sem apurar 100 mil cruzeiros. Estraga a praça para outros grandes.

7 — A belissima e formosa Norma Sauter, uma das representantes mais esbeltas da mocidade paulista, rainha do Ipê Clube, foi eleita com merecimento a mais bela esportista do ano. Nossa casquinha de aplauso.

8 — Politica mal orientada dá sempre isso: Simão foi e voltou. Até hoje poderia estar na Portuguesa. No entanto, após correr muito e correram os anos, volta carissimo. Haja dinheiro para tantos disparates...

9 — Nosso adeus mais carinhoso ao Paço D'Arcos que segue para Lisboa. Jogando em nosso Estado deixou uma escola. Muitos irão se mirar no espelho dos campeões para buscar progressos no hoquei em patins. Assim sim...

10 — Dá pena de vermos o Juventus, Saco de pancadas na Segunda Divisão, tem lugar assegurado na Primeira, após a famigerada Assembléia. Que será dele entre os grandes?

Advertencias...

★ Lembramos aos dirigentes da Federação a necessidade imediata de voltarmos aos novos horarios de futebol. Hoje, 19 horas já é noite, o que quer dizer que os prelios iniciados às 17 horas terminam sempre no escuro.

★ Nossa advertencia ao governo do Estado no sentido de agir com ponderação ao apresentar o nome do novo diretor do DEFE. Esportista bom e não politico sabido, requer aquele posto importantissimo para os desportos bandeirantes.

★ Advertimos a direção corintiana para que abra os olhos em direção ao futuro. Essas renovações de contrato tem sido feitas em bases assaz elevadas. Nem sempre o dinheiro estará jorrando como petroleo em Olinda.

★ Advertimos aos arbitros intervirão no Torneio Internacional sobre a necessidade de agirem bem! Somos cinco contra três e o pareo é bem desigual. Arbitragens perfeita contribuirá muito para o sucesso do certame.

licas no cariocas que se recusaram a disputar o São Paulo-Rio. Deles não precisaremos mais... tigiar o Torneio Internacional. Será um tapa com luva de pe-

★ Lembramos à torcida que devemos todos, em geral, pres-

O homem da semana
Osvaldo Brandão

Renovando seu contrato com o Corintians e recusando-se terminantemente a trabalhar com Flavio Costa na preperação e orientação do selecionado do Brasil que irá à Europa, Osvaldo Brandão ganhou as manchetes. Foi o mais falado. Atitude correta, recusando a proposição de Flavio e jogo positivo ao acertar com o Corintians seu novo compromisso.

Pensamento do dia

Flavio Costa quer levar à Europa 20 jogadores do Rio e 8 de São Paulo. Divisão mal feita, não resta duvida, mas os oito que daqui irão serão oito titulares "mesmissimo". E os vinte lutarão pelos outros três lugares.

Melhor tecnico
Teté

Indiscutivelmente, o preparador do selecionado gaucho tem sabido tirar proveito de sua larga experiencia internacional. Ganhou as duas batalhas mais dificeis nos II Jogos Panamericanos do Mexico. Derrotou Chile e Peru, ganhando e convencendo. Prova evidente do acerto em sua orientação aos jogadores dos pampas. Teté foi o tecnico mais feliz da semana.

Pior tecnico
Capilé

Dirigindo a Ferroviaria de Esportes de Araraquara, sem duvida um dos mais poderosos clubes interioranos, viu de perto o desiancho dos adversarios que envergavam a jaqueta da Portuguesa de Santos e seu clube não se vitoriou. Jogando nos proprios dominios, a Ferroviaria não foi além de um empate e Capilé carregou a cruz de pior tecnico da semana.

Pior previsão
Prejuizo dos estrangeiros

Não gostamos, mas de jeito algum, do quadro de arbitros nacionais que se organizou para apitar o Torneio Internacional. Como acontece todas as vezes em que torneios dessa natureza são realizados, sob a mesquinha alegação de "somos roubados la fora, logo vamos roubar aqui", os estrangeiros são vitimas de arbitragens parciais, facciosas. Essa nossa pior previsão.

Pior coisa
Quadrinho tricolor em 56

Evidentemente, salta à vista de qual observador a necessidade premente do São Paulo renovar seu plantel e apresentar um time melhor para o proximo campeonato. No entanto, a pior coisa que sentimos esta semana, é ver a inépcia dos dirigentes e a manutenção do mesmo quadrinho em ação. Nada se fala em contrario. E é uma pena.

Pior dirigente
Luiz Monteiro

Absolutamente a sua ação não vem correspondendo ao seu tino administrativo. O abuso financeiro no contrato de Djalma Santos, a volta de Simão, a morosidade em resolver outros problemas de vulto que afligem o clube, fizeram do sr. Luiz Monteiro o dirigente menos desembaraçado da semana, e, por conseguinte, o que mereceu maiores criticas.

Você sabia...

...que o trio final do quadro de juvenis do São Paulo em 1942 éra formado por Noveli, Giusti e Tristano?

...que a zaga do Torino, equipe italiana que nos visitou em 1948 éra formada por Balarin e Tomá?

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta

ILUSÕES PERDIDAS

Tragedia em 1 ato

Reunião lusa na sede. Estão presentes Nestor Pestana, Monteiro, Barreiro e Nave. Parecem muito alegres.

MONTEIRO — E assim, pouco a pouco, vamos rearmando o esquadrão.

NESTOR — Esperemos que o Simão cumpra o que prometeu.

MONTEIRO — Ah, ele cumpre. Não é trouxa. Eu lhe disse que se não se comportasse direito multaria até sua quinta geração. O unico que me preocupa, no momento, é Liminha.

BARREIRO — Será que ele vem?

NAVE — Não sei, não. Ele é meio maluco.

MONTEIRO — Ele vem. Quer sair do Palmeiras. E tambem contrataremos o Jair. Já estou vendo o ataque formado com Zé Amaro, Ipujucan, Liminha, Jair e Simão. Eta, timinho bom, eta timinho de raça!

NESTOR — Vamos ver se aproveitamos o exemplo do Santos e somos campeões.

NAVE — Ah... que maravilha!

MONTEIRO — Vamos abafar a banca, vamos ser os donos do futebol paulista. Imaginem vocês o Jair lançando Liminha em profundidade! Imaginem vocês que lances farão juntos Ipujucan e Jair...

BARREIRO — Tenho até lagrimas nos olhos.

NESTOR — Daqui a pouco vai telefonar o Jair para dar uma resposta, se quer ou não jogar pra nós. Estou ansioso.

NAVE — Eu estou ansioso pelo Liminha. Já são nove horas.

NESTOR — Ele vem. Não é besta.

NAVE — É que ele é tão corintiano! De repente dá a louca e...

MONTEIRO — Não diga isso! O Beni prometeu-me que ele só jogará para nós.

NAVE — Não sei, não...

(Silencio de alguns segundos. Toca o telefone. Monteiro agarra o aparelho nervosamente, sob a espectativa dos companheiros. Monteiro murmura: "É Jair"...)

MONTEIRO — Sim? Jair? Alô, como vai você? E as criancinhas? Tudo bem? Que há de novo? Forte? Han... han... han... hein? Como é? Não quer defender as cores rubroverdes? Mas... por que? (Os diretores lusos agitam-se nas cadeiras. Monteiro enxuga o suor da testa). Diga, Jair... mas, tem certeza que sua decisão é inapelavel? Mas... nós... bem... bem... sei... sei... bem, mas, está certo. Sinto muito. (Monteiro pendura o fone no gancho e reclina-se na cadeira desanimadamente).

NAVE — Que foi?

NESTOR — Diga, homem!

BARREIRO — Fale!

MONTEIRO — O Jair disse que... que não pretende deixar esta mina de ouro que se chama Palmeiras... diz que é muito melhor receber 34 mil mensais sem trabalhar do que receber vinte mil dando duro... disse que não aceita à proposta!

TODOS — Chi... que pena!

MONTEIRO — Resta-nos ainda o consolo de Liminha.

NAVE — Se vier...

NESTOR — Deixa de ser pessimista, homem!

BARREIRO — Arre, que sujeito cheio de coisas!

MONTEIRO — Descartando o Jair, seremos forçados a escalar Ipujucan na meia esquerda e fazer entrar Edmur na direita. O ataque seria Ze Amaro, Edmur, Liminha, Ipujucan e Simão.

NAVE — U mataque bom.

NESTOR — Um ataque muito bom.

BARREIRO — Um ataque muitissimo bom.

(Toca o telefone. Monteiro dá um pulo e agarra o aparelho).

MONTEIRO — Alô, quem fala? É o Liminha? Como vai, filho? Tudo bem? Isso, isso... você vem vindo pra cá assinar contrato? Não? Mas... como assim? Por que? ...hei? Você o que? Você prefere o Corintians? Como? "Seu" bandido de uma figa! Isso não se faz, entendeu? Vá toma: banho!

(Monteiro estoura o aparelho no gancho e berra:)

MONTEIRO — Ele vai assinar com o Corintians! Sujo!

TODOS — Desgraçado!

(Momentos de confusão e gritos de revolta).

MONTEIRO — Já vi tudo: o ataque nosso para o campeonato vai ser mesmo com Ze Amaro, Edmur, Airton, Ipujucan e Simão.

NESTOR — Bem... é um atequezinho bom.

NAVE — Pois é. Mas tenho um pressentimento.

TODOS — Qual é?

NAVE — Daqui a uns dias o Simão encrenca e o nosso ataque vai ser Zé Amaro, Airton, Ipujucan e Lierte, a mesma droga do ano passado!

(Silencio geral, cai o pano e FIM).

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

SIMÃO, O SENTIMENTAL, DIZ:

VOU DAR O PRIMEIRO PASSO PARTINDO DE NOVO DA «ESTAÇÃO»

A Portuguesa e a chance que deu ao ponteiro canhoto – Talvez fosse melhor esquecer tudo... – Mas há coisas boas no passado – Tirando o chapeu – Julio começou mal e foi em frente – Cuidado com os turcos! – Musafé, um nome eterno – Serra da Boa Esperança – E o velho Recife volta a ser cantado – Brincadeiras – Prefere ficar por aqui – Curiosidades e diferenças

RAFAEL, poderá ser um dos grandes do Brasil.

Simão voltou a Portuguesa de Desportos! Eis a noticia "bomba" da semana, aquela que causou grande sensação em nossos meios futebolisticos. E foi na propria sede do rubro-verde que conseguimos esta entrevista com o ponteiro, que vai ter, assim, nova oportunidade em sua carreira. Simão já é um veterano do futebol mas tem custado a aprender e, agora, espera ser feliz. A Curiosa desta semana, portanto, não poderia pertencer a outro craque. Afinal, Simão volta a ocupar as manchetes e a merecer a confiança de um grande clube. Sua capacidade como futebolista é conhecida e, mais do que ninguem, ele sabe que esta é a ultima oportunidade. Portanto, suas impressões, aqui, tem um pouco de tudo, um pouco de alegria, um pouco de comedia, mas, tambem, um pouco de tristeza.

ESQUECER ...

Quando o reporter começou a fazer as perguntas Simão estava ainda como que atordoado. Voltar à Portuguesa parecia impossivel, mas ali estava ele com um novo contrato nas mãos. E calmamente disse:

— "Talvez fosse melhor esquecer tudo o que ficou para trás. E como se eu estivesse agora chegando de Recife, ai pelo ano de 44, quando ingressei no clube do Largo de São Bento. Naquela ocasião, tive medo desta cidade de São Paulo, do seu frio, da sua garoa. Mas recordo que todos me incentivaram e, por isso mesmo, não é possivel esquecer. Reginaldo, por exemplo, que era o ponta esquerda titular, foi um grande incentivador. Pinga, Ninho, Renato, todos enfim. Recordo o Sul-Americano de 49 e aquele zagueiro atletico da Bolivia, chamado Acha. Lembro os 10 a 1 sobre os bolivianos e como todos os atacantes queriam que eu marcasse o meu, o que acabou acontecendo. Enfim, uma serie de boas recordações, que não é mesmo possivel olvidar. Mas tive minhas desditas, provavelmente criadas por mim. Estas é que não quero relembrar".

TIRANDO O CHAPEU...

Perguntamos a Simão: Agora, que você esta retornando quais as melhores recordações que tem de sua carreira em São Paulo?

— "É dificil recordar tudo. Mas não posso esquecer a temporada na Portuguesa pelos gramados europeus, a cigana que enganou o Ninho, as brincadeiras que tiravamos com o Julio, que era o novato da turma. Aliás, tiremos o chapeu ao grande ponteiro, que custou a acertar, porem, quando o fez, ainda na Europa, "abafou a banca". Se ha um jogador exemplar, esse é Julio, o qual gostaria de imitar. Lembro uma passagem gozada, ocorrida na Turquia, quando o Djalma Santos estava calmamente pescando, levou um susto e caiu dentro dagua. Quase morre afogado. Todo mundo se atirou atras e o Rato foi trazido de volta. Enquanto isto, o Nininho gozava, dizendo que um enterro

PINGA, um amigo inesquecivel.

era muito caro na Turquia. Passagens inesqueciveis, sem duvida. Outra: os turcos tinham um centro medio, chamado Musafé. Jogava em todas as equipes, em todos os jogos e era o capitão de todas. Nós já estranhavamos, mas o que fazer? Os turcos não são grandes futebolistas, mas podem dar trabalho aos nossos, se estes não forem de rijo e marcarem logo uns dois gols de saida. Porque eles têm uma vantagem: sabem brigar como ninguem e topam qualquer parada. Ai está o que eles fizeram com os hungaros, não foi mesmo?"

"Eles tambem merecem que se lhes tire o chapeu. Procuraram progredir, são vivos e representam um perigo enorme para os brasileiros. E se marcarem o primeiro gol... nem é bom falar!"

SERRA DA BOA ESPERANÇA

E continuando:

"Tenho a certeza que deixei bons amigos no Corintians. A turma corintiana é muito boa, sendo que é de recordar as noites de concentração no Pacaembu, quando eu, Roberto, Olavo, Julião, Baltazar, e quase todos, ficavamos cantando ao violão. Não poderei esquecer a Serra da Boa Esperança, aquela musica tão dolente, que era e é a preferida por mim. Quando a canto, lembro da minha terra. Talvez o meu maior defeito seja ser muito sentimental, passando maus momentos nos instantes em que fico a evocar os meus bons [illegible] de Recife. Mas a gente erra às vezes e custa aprender. Entretanto, creio que já sou um sabichão e não quero mais saber de encrencas. Quando ouvir a Serra da Boa Esperança, era para ficar contente e não triste, será para rir e não para chorar. Voltei a "estaca zero e vou começar tudo de novo".

AS BRINCADEIRAS

— É verdade que você, por exemplo, ficou marchando a noite inteira, na Colombia, por ocasião da excursão do Corintians?

— "Não, não foi tanto assim. Estava chateado, triste, porque soube que tinha gente doente na minha familia. Não podia esquecer, as saudades eram muitas, insuportaveis, eu não podia dormir e o jeito foi levantar e ficar andando daqui para ali, dali para cá, procurando, assim, passar o tempo, pois não podia ficar deitado no quarto".

CURIOSIDADES

Depois, Simão silenciou. Ficou largo tempo cismando. Retornou e disse ao reporter, com simplicidade:

— "Sabe de uma coisa? Um dia, quando tiver de descalçar as chuteiras, quero ser jornalista, escrever ou comentar fu-

ZIZINHO, ainda o maior!

tebol. Tenho esperanças de que alcançarei isso. E tem mais: minha vida não é somente dedicada ao esporte. Sou vendedor de titulos de capitalização e tambem de terrenos. Posso garantir que ganho alguma coisa, mas, no momento, pretendo ainda continuar jogando. Afinal, isso é um bom meio de vida e a gente não larga o esporte com facilidade. Sei que estou tendo uma grande oportunidade, sei que os dirigentes lusos foram compreensivos, mas, desta feita, espero corresponder. Digo desta feita, porque não fui totalmente feliz antes. O futebol deu-me alegrias, mas tambem tristezas, sendo que estas é que pretendo esquecer. Se não totalmente, pelo menos em grande parte. Nestas condições, vou lutar do começo mais uma vez".

— Quanto você já ganhou com o futebol, Simão?

— "Não posso responder assim com precisão. Talvez uns 800 000 cruzeiros. Mas é preciso notar que não vim para São Paulo ganhando rios de dinheiro e que tive que esperar muito tempo até melhorar. Entretanto, apesar de tudo, ganhei mesmo alguma coisa e tudo que tenho pertence as minhas filhas, que me [illegible] maiores saudades, quando estou longe. No fundo, meu amigo não passo de um sentimental".

— Qual o pais que gostaria de conhecer ou de rever?

— "Todos os paises da Europa são bonitos, mas eu prefiro continuar por aqui. Repito que, la fora, sinto muitas saudades".

— Quais foram os melhores jogadores que viu no estrangeiro?

— "Em primeiro lugar, devo citar Nestor Rossi, centro medio do Milionarios de Bogotá. Depois Adolfo Perdenera, do mesmo quadro, que acabou se desfazendo, parece-me. Agora, vi na Europa mesmo grandes elementos, cujos nomes não recordo. Contra o Atletico de Madrid, por exemplo, realizamos uma grande partida e lembro um negro atacante do clube espanhol, que jogava muito futebol. Creio que chamava-se Ben Bareck".

— No Brasil, quais os maiores craques?

— "São muitos. Djalma Santos, Zizinho, Luizinho, Roberto, Cabeção, Gilmar, Valter (Vasco), Alvaro, Formiga, Rubens, Pinga e tantos outros".

— Qual os maiores comilões que você conheceu?

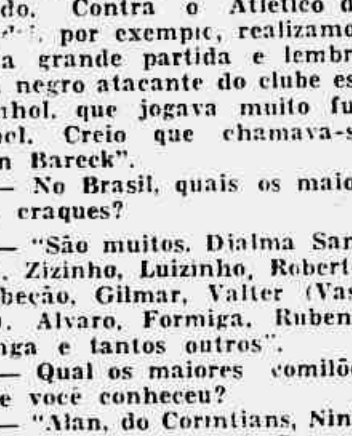
— "Alan, do Corintians, Nininho, da Portuguesa de Desportos, este com o titulo tambem do maior gozador que vi, até hoje. É um dos maiores amigos, dentro e fora do campo, animando-nos a todo instante".

DIFERENÇAS

O reporter deixou Simão ir falando. Foi ouvindo e anotando.

— "Enfim, creio que só deixei amigos nos lugares por onde passei. Posso ter feito e cometido erros, mas nunca prejudicando este ou aquele jogador. Os meus assuntos são meus mesmo". E silenciou de novo.

— Qual a diferença entre o Corintians e a Portuguesa?



JULIO, o que lutou para vencer.

— "Não há diferenças, são dois grandes clubes. Só que, antes, entre os rubro-verdes, eu poderia ser considerado "cobra". No Corintians, como não poderia deixar de ser, eu era um pouco menos, embora todos me considerassem em plano igual. Finalmente, agora, sou "largatixa". Quero começar, repito, que vir desde os primeiros degraus. Não me interessa ser "cobra", não me interessa ser famoso. Sou um novato no futebol, está bem?"

— Existe diferença entre Pinga e Rafael?

— "Sim, existe, e muita. Pinga é um grande jogador,

SIMÃO o entrevista, o homem da semana.

mas para ser lançado. Acostumei-me a jogar ao lado dele, ele me conhecendo bem, eu o conhecendo. Quanto a Rafael, é justamente o contrario. É um lançador e, na minha opinião, um dos maiores meias de São Paulo. Fiquei contentissimo quando joguei ao lado dele no Corintians, pois Rafael sabe como entregar, como dar a bola no buraco, para as corridas do ponta. Acredito que, se ele persistir, acabará tornando-se um dos mais completo do Brasil".

— E entre Jair e aqueles dois há diferença?

— "Faz tanto tempo que joguei ao lado de Jair... Todavia, acho que, em bolas de longa distancia, não existe um como ele. Totalmente diverso de Zizinho, que é mais do jogo curto. Mas essas diferenças, é bom frizar, são em caracteristicas, estilo de jogo, porque todos são grandes. Pode-se, por exemplo, fazer comparações entre Santos e Idario? Não. Aquele é maior, porem este, sem a menor duvida, é utilissimo".

ACABAR AQUI MESMO

E Simão foi adiante, com a mesma sinceridade:

— "Comecei em Pernambuco, todos sabem. Pode ser que um dia ainda volte à minha terra. Mas espero descalçar as chuteiras aqui mesmo em São Paulo. Tenho certeza de que poderei retornar à forma antiga. A turma lusa é muito boa, conheço a maioria e, nestas condições, hei de ter todo auxilio. Vou dizer uma coisa a você: acho que não estou acabado e gostaria de vestir ao menos uma vez a camiseta do selecionado de São Paulo. A do Brasil já vesti, a de São Paulo não. Vou brigar, no duro, para obter esta vitoria, sim, porque considerarei esse desejo assim. Sou campeão Sul-Americano, campeão do São Paulo-Rio, campeão paulista, falta ser campeão brasileiro. Ai, poderei descalçar as chuteiras".

IDARIO, um dos mais uteis.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "15, Montesano"

A GAVETA ESPORTIVA

CARTAS AO DIRETOR

RECEBEMOS:
5 de Fevereiro de 1956
Sr. Diretor de A GAVETA ESPORTIVA:
Minhas cordiais saudações.

Quero aproveitar, sem abusar, o poderio de seu jornal magnifico que penetra em todos os recantos do Brasil e quiçás do mundo, para fazer um pedido que na certa deverá ser atendido. Na cidadezinha onde moro há verdadeira paixão pela corrida de sacos, existindo inclusive a Federação Piriguissitense de Corridas de Sacos, federação que conta com inumeras dificuldades para viver, pois hoje em dia o preço dos sacos é elevadissimo. Pois bem, quero aproveitar o prestigio de sua magnifica fôlha esportiva para solicitar a realização de um campeonato anual de corridas de saco, que desta forma seriam mais apreciadas por todo o publico brasileiro e mereceriam mais apoio das nossas autoridades, até hoje indiferentes. Seria mais uma colaboração estreitissima do seu prestigioso jornal para a difusão do esporte no Brasil. Grato

Miguel Boeiro Bitola
Piriguiti, Est. Mato Grosso.

N.R. *Isso também é trabalhar pelo esporte do Brasil! Mexam-se senhores corredores de saco! E contem com nosso apoio.*

Qualquer semelhança com o congênere é simplesmente proposital, e não apenas eventual

OS GRANDES DE NOSSA VARZEA

Entre os jovens que brilham em nosso futebol menor, destaca-se o jovem Nelsinho, filho do esportista Tomé Tomate, da Lapa. O jovem Nelsinho tem pinta de futuro campeão, e em breve poderá estar defendendo a camiseta de algum de nossos clubes da primeira divisão. Alô, alô, srs. técnicos! Prestem atenção a Nelsinho, que defende as côres do America Unida Sempre Firme F.C., do bairro da Freguesia do Ó!

Preceito do Dia

Não jogue café do bule dentro de sua chicara sem antes verificar se não há uma barata dentro do recipiente. Elas são danadas para entrar em lugares inconvenientes.

BOL-ÇOÇAITI

Por Duguê-Trovão

— *Brevemente teremos no "Roof" do soberano predio de A Gazeta um almoço suculento que faria inveja ao heroico Robin Hodd, e dedicado especialmente aos fãs do trucolor. Basta apresentar, na entrada, uma carteirinha de sócio do clube mais aristocratico das terras de Santa Cruz...*

— *O avante Liminha, varão irrequieto e "beaucoup" original, não sabe o que escolher: se a oferta palpavel do clube lusitano ou o apelo que lhe faz o "cuore" ingrato, chamando-o para o Parque São Jorge. Que falta de gosto! Pois não está na praça o clube das três faixas no peito e no calção, com séde no Canindé...*

— *Aguardem o lançamento da lista dos "onze Menos". O que será a lista dos "Onze Menos?" O que será?*

— *Bebericando sonolento um uisque geladinho debaixo de uma palmeira balouçante, o presidente alviverde financista de elite Mario Beni, ruminou sua gestão até o momento e chegou à conclusão que para ser "bem" é preciso ser "beni"...*

— *Até outra ocasião, sempre contra meus inimigos gratuitos e a favor das piratarias que não sejam federacionistas.*

ONDE ESTÃO AS TÁTICAS?

Stabile é um dos varinhas mágicas do continente sul-americano. Um dos que julgam ser muito facil ganhar uma partida no vestiário, traçando desenhos no quadro negro e amarrando os jogadores a taticas complicadas. Ora, se taticas resolvessem alguma coisa, se chaves servissem para algo, os suiços seriam campeões do mundo com o seu famoso ferrolho! No recente prelio Argentina vs. Costa Rica, de que serviram as táticas? Enquanto os jogadores platinos a elas obedeceram, o resultado da pugna foi favoravel à Costa Rica por 3 a 1. Depois mandaram os desenhos e as chaves às favas e partiram para uma reação em que houve apenas harmonia, conjunto, association, enfim. Onde estão as táticas? Onde está o varinha mágica? Ou vão pretender que Stabile ganhou o jogo com uma instrução qualquer? Baboseiras!

BOA NOITE

Está chegando ao final a temporada do quinteto do Paço D' Arcos. Os portugueses abusaram de nossa inocencia sobre patins, mas não tem importancia porque o selecionado brasileiro de futebol em breve estará ditando cátedra em Lisboa. Talvez percamos, talvez vençamos, mas sem duvida nenhuma o publico português ficará mais embasbacado com a exibição de nossos futebolistas do que o publico brasileiro ficou com a exibição deles, portugueses. Não há nada como uma noite depois da outra para que estas coisas entrem nos eixos.

Por falar nisso, é bom que vamos nos preparando para uma arbitragem facciosa no jogo Brasil vs. Argentina, que deverá ser decisivo do campeonato. Os platinos devem estar mexendo os pauzinhos para que o selecionado brasileiro encontre uma barreira intransponivel na pessoa do juiz, seja qual fôr o indicado.

— O —

Preparemo-nos tambem para a onda, a enxurrada de pontapés que sem duvida alguma teremos de suportar no mesmo prélio com os platinos. Enquanto estão por cima, eles são amigos. Quando estão por baixo esperneiam e berram a seu bel prazer. Mas não faz mal, nós estaremos ali no gramado dando duro...

ALGUNS DE NÓS

HOROSCOPO DE HOJE

Quem nasceu neste dia é propenso a indigestões se comer pizza, feijoada, canelone e lanzanha na mesma refeição. Igualmente, quem nasceu hoje poderá sentir-se mal se engulir meia duzia de giletes novas ou usadas. Finalmente, no terreno amoroso, cuidado com as mulheres. Elas sempre pensam num casaco de peles.

COM-PULO

Então os peruanos pensaram que podiam com a gente, hein? Ora, ora... de ilusão tambem se vive. Demos uma lição a eles de como se defende uma meta debaixo de pressão...

FO...GUETA.

P.S. E não se incomodem, não, que contra a Argentina vamos dar uma liçãozinha tambem. Depois queremos ver a cara dos que não acreditavam no selecionado brasileiro!

Tremeu o chão azteca. Mas não foram as convulsões homéricas do sub-solo que provocaram as fendas sinuosas e os roncos tétricos da catastrofe. Não foram os vulcões fumegantes e inquietos, tirânicos e irasciveis que sacudiram o fertil chão mexicano. Outra fôrça mas alta se ergueu. Outra força mais poderosa fez-se presente e abafou a propria natureza impavida. Esta força, senhores, chama-se Seleção Brasileira! Esta força, senhores, chama-se camiseta auriverde da C.B.D.. Esta força, senhores, é o futebol sulino, pampeiro, agreste e valente, rude e corajoso, temivel e respeitavel. Esta fôrça foi representada pelas pernas ageis e musculos massageados de nossos bravos rapazes das Cordilheiras riograndenses, gauchos de botas e chapeus de abas largas, gauchos de coração generoso e alma indomavel. Esta é a força que fez tremer o México, senhores! E que fazemos votos acabe por fazer tremer o mundo todo, inclusive Polos Norte e Sul. Avante, bravissima rapaziada do Sul!

KHALENDARIO

OSCAR MALZONE CONVENCIDO:

NECESSITAMOS DE UM GRRNDE ZAGUEIRO CENTRAL

Está o Palmeiras numa fase de transição. Após serem dispensados os craques principais que integravam o plantel, a equipe naturalmente vem sofrendo uma queda de produção, coisa muito natural, mas que com o tempo poderá voltar a ser aquela mesma potencia de anos atrás.

Aliás, Aimoré Moreira sabe perfeitamente das deficiencias do quadro e não tem poupado esforços no sentido de estudar devidamente os pontos fracos do conjunto. Mas não é só ele que se preocupa com a situação instavel do alvi-verde.

Oscal Malzone, tambem E foi justamente com Malzone, que mantivemos uma ligeira palestra, fazendo-lhe algumas perguntas: Eilas:

— "Como se encontra o quadro palmeirense no momento?"

— "Não posso dizer que está bom. Todavia, quem tem assistido os ultimos jogos, chega logo a conclusão de que houve progressos técnicos. Claro que, o nivel de produção não é o desejado. Muitos jogadores novos, alguns sem ainda aquela experiencia necessaria para arcar com as responsabilidades de uma grande equipe como é a do Palmeiras. Mas, acredito que, com mais alguns reparos e com um treinamento intensivo atingiremos o "climax". E' questão de dar tempo ao tempo".

— "Por falar em Torneio Internacional, acredita que o Palmeiras fará boa figura?"

— "Por que não? Estou acompanhando bem o ritmo de produção das outras equipes. Acho que nenhuma delas está bem. Acredito por isso, que iremos fazer boa figura. O encontro com o Taubaté não pode servir de base para se tirar uma conclusão sobre a produção do quadro. Aquilo não foi futebol mas sim uma guerra".

— "Quais as falhas principais do Palmeiras?"

— "Não poderia assim de pronto responder a essa pergunta. Mas, sem querer diminuir este ou aquele profissional, tenho a impressão de que, necessitamos de um grande zagueiro central. Além dessa posição, quer me parecer que, um grande atacante tambem deve ser requisitado, um elemento que tenha bastante presença dentro da area, que se imponha fisicamente para abrir brechas para os demais. Quanto as outras posições, acho que tudo está bem."

RANULFO, OUTRO JAIR

Conrado Ross deixou o Noroeste de Bauru. E o deixou em não muito boa situação. Um dos ultimos colocados no certame. Não foi feliz em sua ação, e recebeu criticas dos longinquos acusadores como tambem dos proximos. No entanto, agora veio à baila o assunto com mas positividade. E ficou-se sabendo o seguinte: havia um obstaculo intransponivel para o bom exito do trabalho de Conrado. E esse obstaculo se chama Ranulfo! O meia noroestino não obedecia a ninguem. Era o dono do time. Não ficava em concentrações, não acatava e discordava abertamente até, das ordens do treinador, criando um ambiente de insegurança no seio dos jogadores. Um outro Jair, que não topava concentrações. E por fim, o time teve que sofrer aquela derrocada..."

NA CAMA OU FORA DELA

PARA O SR. FLAVIO COSTA

Vamos conversar com cal-ma! Nada de cara feia ou pouca vontade para responder as perguntas ou trocar idéias. Afinal, tanto ou mais que você, "seu" Flavio, nós defendemos o futebol do Brasil como ele deve ser defendido, independente de amizades, sem temores. Talvez por dizermos a verdade, muita gente nos olhe atravessado, muitos tenham deixado de nos cumprimentar. Mas estes passaram, nós aqui estamos, continuando, duros na lida e na queda. Provavelmentt, você não quererá nada conosco, permanecerá sem nos cumprimentar, mas, sabe, até que seria interessante para você adquirir este exemplar, escondê-lo sob o paleto, subir para o seu apartamento no hotel, trancando-se por dentro, e depois ler o que aqui vai escrito! Afinal, se vão aqui algumas criticas — porque você foi ou é digno delas — vão tambem alguns conselhos, provavelmente alguns elogios nas entrelinhas. Ou será que você não se desacostumará jamais aos "salamaleques" da turma carioca ao "gran senhor" dos tecnicos do futebol brasileiro? Mesmo assim, Flavio, procure ler isto aqui, que não deixa de ser uma contribuição ou colaboração ao seu trabalho, ao seu novo trabalho à frente de um selecionado brasileiro. Leia na cama ou simplesmente sentado na poltrona do apartamento, de pe junto à janela ou às escondidas do rapaz do elevador, mas leia! Ou será que você continua teimoso?

1. NÓS OS PAULISTAS

Nós somos boa gente, "seu" Flavio, boa gente! Tudo é questão de sermos bem tratados. Porque, ai, daremos tratamento igual. Agora, não queiram vir para cima de nós "arrotando caviar, se comerem dobradinha", já que não topamos falsidades e as desmascaramos na hora. Você deve ter suas maguas de nós, provavelmente algumas bem razoaveis (reconhecemos isso, veja bem!), mas nós temos muitas de você, em numero bem superior. E foi você quem começou, reconheça, Flavio! Bem, mas nós estamos dispostos a esquecer temporariamente. Temporariamente, repare bem, desde que pretendemos colaborar, nesta excursão à Europa, se você estiver mesmo disposto a ser... menos teimoso. Nós, os paulistas, somos assim! Podemo até olvidar durante algum tempo, algo que nos "bombardeou" ininterruptamente durante boa meia duzia de anos. É por isso que você deve deitar na cama e ler, letra por letra, palavra por palavra, pesando-as, medindo-as, calculando a extensão de seu erro anterior e procurando não repetilo. E tem mais "seu" Flavio: não queremos proteção, queremos, isso sim, justiça!

2. PODE SER QUE AGORA...

O seu mal, Flavio, o seu grande mal, foi dar ouvido aos "cornetas". Vinha um soprava daqui, outro dali, você ia enchendo a cabeça e depois... Aliás, se você pertencia ao Flamengo, levava para o selecionado todo o quadro do Flamengo, inclusive Luiz Borracha; se você era do Vasco, levava todo o quadro do Vasco, inclusive Alfredo; porque, se ganhasse o campeonato, teria dado inumeras glorias ao seu clube e, como ninguem, você sabe "olhar os seus interesses financeiros". O negocio era ganhar, mas... esteve tão dificil, não Flavio? Bem, "puxar a brasa para a sua sardinha, você puxou" e eis aí outro defeito, porque os paulistas eram sempre passados para trás. Lembre-se da Taça do Mundo de 50. Pinga estava em plena forma, porem, foi barrado, embora você tivesse sido interpelado por um dirigente da C.B.D. porque o Alfredo ia e o Pinga não. Naquela epoca, muito mais novo, muito mais veloz, Pinga não servia para você. Hoje serve. E chegou a ser convocado para o "scratch" que jogou aquele amistoso contra o Paraguai, sob suas ordens. Por que? Ora, Pinga hoje é do Vasco. Entretanto, como o clube de São Januario lhe fez uma "ursada"... Quem sabe lá, não, Flavio? Talvez por não estar mais diretamente ligado ao quadro cruzmaltino, talvez por não ter clube, você trabalhe sem partidarismos!

3. VIRTUDES VOCÊ TEM

Sim, reconhecemos isso. Você tem conhecimentos, tem virtudes e queda para o negocio. E, aqui entre nós, que ninguem nos ouça, admiramos a sua personalidade, quando essa personalidade não chega aos excessos de se traduzir em u'a mão fechada. Mas no inicio parecia ser melhor, quando você ainda não tinha enriquecido. Entretanto, como esta é uma oportunidade unica, pois você está voltando ao seleciona do do Brasil, "depois de longo e tenebroso inverno", é licito esperar que você se apresente mais cordato, mais compreensivo, mais amigo, já não dizemos nosso, mas de todos os paulistas. Porque você parece ser dos tais que acreditam no Heleno de Freitas, que isto aqui é estrangeiro. Então, durante a Copa do Mundo de 50, no unico jogo brasileiro realizado no Estadio do Pacaembu, você fez o que fez: colocou um trio final, uma linha media e um ataque feito "colcha de retalhos" sem que uma dessas peças tivesse jogado junto com a outra. E você sabia que a torcida bandeirante estava ansiosa por ver o nosso onze. Você sabia que São Paulo queria prestigiar o "scratch", mas até o Alfredo foi jogado no quadro, na ponta direita, veja bem, na ponta direita. Quer dizer, um verdadeiro acinte, uma caçoada ao nosso Estado! A lembrança ficou, triste, amarga. Sim, Flavio Costa, você tem conhecimentos, tem virtudes. Mas tem tambem defeitos. E muitos! O principal deles é não gostar de São Paulo, é ser partidario, levando para a seleção os jogadores do quadro que está dirigindo. Aqui entre nós, Flavio, devemos dar graças a Deus pelo Silvio Parodi ser paraguaio. Se não, era capaz de ir para a ponta esquerda da seleção, mesmo com Canhoteiro e Escurinho sendo mais inteligentes e mais jogadores.

4. E FOMOS NÓS, FLAVIO...

Há uma particularidade, Flavio, que você precisa não esquecer: a sua volta você deve a um paulista. Portanto, está recebendo um favor de quem você jamais gostou. Pelo menos até agora. Fala-se na sua vinda hoje a São Paulo, a fim de conversar e observar. Sem duvida, merece certo destaque o fato de você ter querido Osvaldo Brandão como seu assistente, mas, por trás disso, não haverá algo? Não quereria você um escudo para chegar em São Paulo e ter aqui um "testa de ferro"? Sinceramente, é muito provavel. Uma perguntinha, Flavio: qual seria a função do tecnico do Corintians? Indicar os jogadores? Esqueçamos isso, por enquanto, mas a verdade é que você não pode zangar-se com Brandão, por ele não ter aceito o convite. Queremos ver você trabalhando em São Paulo, sozinho — embora tenha o grande escudo do Supervisor pela frente — convocando os jogadores daqui e do Rio, a fim de vermos se você está mesmo com boas intenções, se não quer nos passar para trás, como fez em todos os anos e temporadas anteriores. Recordamos mais uma vez: fomos nós os paulistas que o desenterramos do ostracismo e olhe, que apesar de estar financeiramente bem de vida, a sua situação esportivamente não era nada comoda. Ao menos, pense, conte até 10, até 100, até 1.000, antes de tomar uma decisão. E se precisar da nossa ajuda, pode contar co... co, se estiver mesmo com v... tade de trabalhar sem parti... rismos, sem clubismo. Afi... Flavio, você é um sujeito in... ligente, temos de reconhe... mas, antes, não trabalhava c... a cabeça, mas sim pensando... clube e nos bolsos.

5. ESTA' ACHA... DO DIFERENTE

Que tal está achando a n... cidade, Flavio? Diferente, ... pouco diferente, como sem... não? Mas não vá se iludir p... novos arranha-céus e pe... que o povo, a torcida de f... bol, mudou. E nem a cron... Nós estamos aqui batendo ... papo amigavel com você, F... vio, mas com um pé atrás, ... expectativa. Pelo amor de D... neste momento, não vá que... brigar conosco, chamando ... ronel, Beto, Orlando, etc., p... o selecionado, simplesme... porque são do Vasco. P... amor de Deus, não vá esque... os paulistas que realmente ... recem. Veja, aliás, que nós ... conhecemos que são poucos ... atacantes que poderemos for... cer para o conjunto que irá ... Europa. Reconhecemos isso, ... bemos isso. Mas no Rio não ... jogadores de defesa melhor... que os nossos. Qualquer um ... be disso, inclusive o Vice ... Feola, que parece vai ser o ... assistente, em face da recusa...

ANDRELINO DEMITIU-SE

A diretoria do campeão reuniu-se esta semana para tratar de varios assuntos referentes à vida administrativa do clube. Foi examinado um oficio do Botafogo, propondo um amistoso com o campeão paulista. Nada foi resolvido, por falta de datas. Os "casos" Barbosinha, Urubatão e Ivan, passaram por discussão e parece, que, em principio, a diretoria aceitará somente a proposta do medio volante, que, assim renovará seu contrato por mais dois anos com o Santos. Sobre o preenchimento do cargo de Diretor Profissional e Di... do Departamento Medico, ... gos com o afastamento ... Aranda e Andrelino Ama... nada ficou resolvido. Caus... como vemos, muita surpres... demissão de Andrelino Ama... elemento de confiança de ... desto Roma e Athié e que ... tava sendo apontado com... mais provavel chefe do Dep... tamento Profissional do ca... peão. Aristoteles Ferrei... acumulará funções e atend... pelo Departamento Profissio... até ser designado outro dire... para o cargo.

MOLEZA

Antigamente o ponto alto da linha da Portuguesa de Desportos era a velocidade. A rapidez de raio que tinham so seus avantes. Nininho, Pinga eram elementos coriscos da vanguarda. Nininho foi mandado embora, porem, a tradição não se firmou. Hoje, eis no que se transformou a falada rapidez da linha lusa. Ipujucã... E' um craque, que de fato sabe muito bem lidar com a "gilda", com um controle de bola invejavel a qualquer elemento, mas que não tem um pingo de sangue. Que não tem vontade nenhuma de correr. Que fica parado e faz a bola correr, mas se ela não quer correr, ele pouco se importa... Assim não pode ser. Ipujucã está temporão no ataque luso. E' o caso de se dizer, ou muda de tipo ou muda de clube...

GORDURA

O Zezinho agora até que está no cartaz. Está jogando razoavelmente bem, e tem marcado os seus gols em jogos diversos. E depois, foi tambem convocado para a seleço nacional, e conseguiu acertar uns chutes e umas cabeçadas em gol. Mas, não está como se deseja. E' o jogador mais gordo do futebol paulista. Parece uma pipa. E quando corre, parece um elefante correndo. Pode ser que esteja com folego, mas se continua com essa sobra de banha, não terá folego por muito tempo, não. Por isso a resolução que o São Paulo deve ter é esta: ou Zezinho emagrece, ou conta por que no emagrece. E se não contar direito, tem que levar tambem o bilhete azul. Não pode permanecer aquela obesidade, num campo de futebol...

COMPLEXO

Muita gente pensava que o nome do Nei iria ser riscado, tambem pela diretoria do Palmeiras. Que o homem no nariz comprido seria mandado procurar clube. Isso porque, em cem jogos que fez no Pacaembu, Nei não acertou senão dois ou três, em media. Diz ele que tem complexo no Pacaembu. Que não pode jogar em São Paulo, que fica com medo da torcida. Não só no Pacaembu, como principalmente no Parque Antartica. Não acerta o pé com o tambor, o homem do nariz comprido. Então, porque foi conservado? Vai continuar na mesma ladainha. Acertando mais ou menos o jogo quando for no inetrior e entregando os pontos em São Paulo. O time precisa de um titular, e não de um jogador de lugar e tempo.

MENTIRA

O Ivan do Santos, aquele medio esquerdo, não pode mais continuar como titular. Mentiroso de bola, está ali. Não marca, não carrega a bola em jogada, e se constitui sempre em uma viela pronta para dar passagem livre aos avantes contrarios. E quando resolve criar brio e impedir a dita passagem, por falta de outros recursos que a natureza não lhe deu, "desce a ripa" no adversario. Isso não adianta nada para o time. E' só falta em cima de falta, e jogadas erradas sobre jogadas erradas. As vezes quer mentir que sabe lidar com a "gilda", mas não passa de tentativas vãs de classe. Acaba perdendo a bola para o adversario, bisonhamente. Eis pois, um elemento que deve receber o bilhete azul do campeão.

ACABOU...

Com as glorias passadas e com a fama, ninguem pode jogar. Só com isso, não. Não é possivel. Assim acontece com Carbone. Teve um tempo que era o tal na marcação de tentos. Artilheiro do campeonato paulista e outros bichos. Marcador de gols emerito. Mas, isso é coisa do passado. Hoje Carbone não marca mais nem em sonho. Acabou a sua "verve" frente ao gol. Apagou a sua estrela de artilheiro. E para outra coisa, ele não serve absolutamente. Não dribla, não passa, não joga nada enfim. Então gostariamos de saber o que faz ele na linha do campeão... Está tomando o lugar de algum bom elemento que poderia dar grandes alegrias ao time. Deve dar às de Vila Diogo, e procurar, já, outra profissão...

MR. P...

O rapaz e... panca de "... campo. O cu... manchar o l... Por isso não... guem, não c... o jogo nece... que todos d... Foi-se o ter... confiança n... nas uma s... seu jogo, é... reles do de... Assim, o São... servido nas... valvula no ... se chama ... rada. Ainda... existe um g... tro que se ... poderá supl... Com vanta...

...TAR CO... com ... m parti... ...Afi... ...jeito in... ...econhe... ...lhava e... ...nsando...

...CHA... ...NTE

...do a m... ...erente, ...no sem... ...iludir p... ...e pe... ...da de f... ...a cron... ...atendo ... você, ... é atrás, ...or de D... ...vá que ... mando ... etc., p... ...nplesme... ...asco. ... vá esque... ...lmente ... que nós ... poucos ... mos for... ...que irá ... nos isso, ... Rio não ... melho... ...quer um ... o Vice... ...ai ser o ... a recusa ...

...J-SE

...ul e Dire... Medico, ...amento ...ino Ama... ...do. Caus... surpres... ...ino Ama... ...nça de ... ...é e que ...tado com... ...e do Dep... ...al do ca... Ferrei... e atend... Profissio... ...utro dire...

...TALER!

Osvaldo Brandão. Se você convocar o Pavão, já olharemos meio de esguelha. Mas se fizer dele titular, aí a coisa mudará de figura, nós mudaremos de atitude. E vai aqui um conselho (vamos arriscar sabe, pode ser que você esteja menos surdo a tudo o que é paulista): não se incomode muito com as derrotas, porque você não vai conseguir somente vitorias. Repetimos que não queremos favores, pois deles não precisamos, queremos somente que haja justiça e você está sendo observado, de todos os lados, por cima, por baixo, a olho nu ou com lentes de aumento. Se você está achando diferente a nossa cidade, Flavio, não se iluda. Nós, os paulistas não mudamos, continuamos os mesmos, arrelientos, briguentos, mas amigos verdadeiros, daqueles que sabem fazer justiça. Você até agora não soube.

6. COMPRE SEU EXEMPLAR...

Compre seu exemplar desta edição Flavio. Esqueça os da "panelinha" do Rio de Janeiro, esqueça o Vasco, o Flamengo, o Pavão. Goze compassadamente o jantar, depois suba para o apartamento e leia este artigo, na cama ou simplesmente sentado na poltrona, de pé junto à janela ou às escondidas do rapaz do elevador. E conclua que você poderá ter Vicente Feola como assistente (Osvaldo Brandão foi mais vivo e não aceitou servir de escudo de ninguem, de anteparo ou coisa que o valha), mas que, mesmo assim, se continuar como dantes, partidario, "valiente", convencido, não escapará... da guilhotina. Nós, os paulistas, somos boa gente "seu" Flavio. Tudo é questão de sermos bem tratados e bem compreendidos, tudo é questão de não nos quererem passar para trás como você o quis. Querendo trabalhar pelo futebol brasileiro, nós o ajudaremos, mas querendo boicotar o futebol paulista, nós o combateremos. Falamos a você com calma, francamente. Qual será a sua resposta? 6

GENTE NO PELOURINHO

Semana agitada com dois erros lamentaveis. O da Portuguesa, contratando inexplicavelmente Simão, e o de Lotito numa deselegancia que está se tornando hábito no Corintians, embora comprometa seriamente o prestigio do clube. Outra coisa que está ficando grotesca: o ridiculo comportamento de certos locutores quando irradiam jogos do Brasil no exterior. Invariavelmente, lá vem aquelas tiradas infantis, surradas, desmoralizadas: "O juiz está roubando o Brasil...". "Eles nos estão matando com trancos e pontapés". "Pobres dos nossos garotos imberbes no duelo com esses mastodontes desalmados que nos quebram as canelas..." Oh, nosso Senhor Deus, até quando isto vai continuar...

O CUMULO DA INCONSEQUENCIA...

Indubitavelmente, a maior "gafe" da semana foi cometida pela Portuguesa de Desportos. O popular clube da colonia lusa, fazendo voltar as suas fileiras o irresponsavel porteiro Simão, praticou uma das maiores asneiras destes ultimos tempos. O pior de tudo é que Delio Neves concordou com tal engajamento. Achou-o benefico, o que foi uma decepção, pois ele proprio havia cedido entrevistas, garatnindo que se continuasse na direção tecnica do rubro-verde, seria processada uma total renovação de valores. Se contratar Simão é renovar o plantel, francamente, o futebol caminha a passos largos para o abismo. No ano passado apareceram poucos, porem bons extremas. No Rio, em Minas, Rio Grande do Sul, enfim em todos os Estados, devem existir elementos jovens para o posto, sequiosos por um lugar ao sol no futebol da grande metropole. Mas os dirigentes lusos não dão a menor importancia e fazem voltar ao seio do clube um homem indisciplinado, que foi um dos maiores transtornos para outras diretorias, isso nos anos em qu eenvergou a jaqueta numero onze da equipe lusa.

NINGUEM MAIS VAI NO ENGODO...

Cada vez que uma seleção brasileira vai ao exterior somos forçados a ouvir a transmissão dos jogos feitas pelos nossos locutores, e sinceramente já estamos fartos de ouvir as irradiações mesquinhas e facciosas que eles nos impingem. O juiz é sempre contra nós, os nossos adversários sempre dão pontapés, na area deles sempre é penal, na nossa area nunca é penal, nossos craques são exemplos magnificos de disciplina, os jogadores inimigos são cascaveis perigosas, e assim por diante. Chega de agitar e envenenar a opinião publica! Limitem-se à transmissão da partida sem insinuações continuas e irônicas, muitas vezes até cômicas, pela sua evidente má fé. Ou será que somos forçados a crer que o mundo inteiro está contra nós, que somos verdadeiros párias?

DESELEGANCIA LASTIMAVEL

Dolorosamente o Corintians volta a agir como um atravessador na questão de contratação de jogadores. E o caso teve pessima repercussão nos meios esportivos. A vitima, pela terceira vez, é a Portuguesa. Primeiramente, com o caso Sarcinelli que o São Paulo chutou de primeira. Depois, Paulo, que a Portuguesa ia buscar no Nacional e que o Corintians antecipou-se e destruiu a negociação dos lusos. Agora, por inerivel que pareça, Liminha. O avante palmeirense, solto pelo clube, ficou por ai, à disposição de quem o quisesse. Ninguem quis. Agora que a Portuguesa cismou de contratá-lo o Corintians atrapalhou o negocio, através de uma proposta sigilosa feita ao jogador pelo sr. Albino Lotito. Evidentemente, a repetição dessas intromissões causa repulsa no meio esportivo. O Corintians é clube grande, de posses, de muitos jogadores bons e de prestigio para conseguir o que quer. Não precisa ficar por ai com negocios de bastidores para aniquilar os co-irmãos. Não é à toa que diretores lusos insuflam-se agora contra a atitude do alvi negro. E o sr. Lotito foi muito deselegante, desmerece com esse lamentavel gesto do respeito e da consideração da opinião publica.

CONVERSA MOLE

De conversa fiada, São Paulo anda cheinha. Planos são traçados, entrevistas são concedidas, palpites são dados, mas, na hora de resolver ninguem toma a palavra. Que os clubes precisam de jogadores novos e bons, isso tambem não é novidade. Mas, que todos eles contam maravilhas, sondam e querem contratar, não passa de mero sonho. Jogadores bons há em todo canto e a maioria querendo lugar melhor, com bases contratuais mais seguras. Sem fazer barulho, o Santos foi a Minas e pegou o Paulinho, que para o Palmeiras ficaria em 600 mil cruzeiros. Trouxe ainda o goleiro Dicú. Importancia irrisoria pagou por eles, descontando parte no amistoso que realizou na despedida. Quando se quer contratar, age-se assim. Chega de conversa mole!

MA' ORIENTAÇÃO

O Botafogo não quer dar elementos para o selecionado. O Vasco da Gama, agora, quer que a Confederação Brasileira de Desportos convoque somente dois jogadores de cada clube. Em sintese, continuam os guanabarinos em pleno "torpedeamento" da seleção, a despeito do Supervisor já ter declarado que serão requisitados todos os que forem julgados indispensaveis. Que não serão dois somente de cada, mas três, quatro ou cinco, se for o caso. Enquanto a C.B.D., o C.N.D., ou seja lá quem for, não tomar providencias drasticas contra esses "sabotadores", o selecionado do Brasil será sempre um amontoado de jogadores, que não representam a nossa força maxima. Ou a entidade acaba com essas "idéias" dos clubes ou elas acabam com a seleção!

MR. P...

O rapaz e... peito, põe uma ...anca de "...ho" e entra em ...campo. O cu... ...nanchar o l... é para não des... Por isso não ... topete do cabelo. ...guem, não c... ...ombada em ninO jogo nece... enfim, não joga ...que todos o... Esse tal posudo Foi-se o ten... ...em, é o Mauro, ...confiança n... ...u que inspirava ...nas uma s... ...da. Hoje é ape... seu jogo, é ... do que foi, o ...reles do de... imitação muito Assim, o São... ...ingos da Guia. ...servido nap... está muito mal ...valvula no f... defesa. Há uma ...se chama M... ...le sua zaga, que ...rada. Ainda... Precisa ser reti... existe um g... ...ue lá no plantel ...tro que se ... ...arcador de cen... poderá sup... De Sordi. Esse Com vanta... ...a do Mr. Pose.

VELHICE

O tempo marcha e o Ceci, murcha. O rapaz já não tem a juventude de Ceci e nem a garra do Peri. Está descendo rapidamente por aquela encosta da vida que se chama "velhice". Assim, não pode ser util à Portuguesa, como ela tem necessidade. Muitas vezes no decorrer do campeonato teve que ceder o posto no time titular para a mocidade de Zinho, e caso continue no plantel luso, o mesmo se dará no campeonato vindouro, como tambem nos amistosos. Olha que aguentar noventa minutos, não é brincadeira! Não é qualquer um que pode, e Ceci está na lista dos que já estão no "bagaço". Depois de correr tanto tempo, está cansado. E o que deve fazer a Portuguesa é lhe dar uma certa aposentadoria. O "rapaz" merece...

GROSSURA

Do primeiro era o Homero o tal que vivia a dar botinadas naquela defesa do Corintians. Grosso de bola. Saiu este, e o time desencavou um beque marcador de ponta para a posição. E não é que que o Olavo conseguiu enganar bem? Foi mesmo convocado para a seleção paulista, e naturalmente que ninguem teria coragem de escalá-lo. Ficou na reserva, lá na expectativa de uma chance que não veio e não poderia vir. De que jeito? "Grosso" do jeito que é, não pode ser lançado em nenhuma seleção. E mesmo no quadro do Corintians, campeão do Centenario, "como é que pode" um elemento assim? Eis um caso para a gente ficar pensando com o queixo caido... O Corintians precisa urgente de um reserva para esse aí.

"PAURA"

Todo o mundo que assistiu aos jogos do Brasil no Uruguai, no campeonato sul-americano, realizado em Montevideu, ficou sabendo do que o Maurinho. Entregou-se à covardia. Foi engolfado pela "paura". Pegou medo. Não entrava em ninguem, e quando entrava, tirava o pé do caminho, e deixava a via livre. Maurinho, de uns tempos para cá ficou assim. Já não é mais aquele elemento corredor, rival de Zatopek quando via a bola em sua frente, e pulando mais do que o Bob Richards, quando a pelota vinha alta. Nada disso. Está mais mole do que geleia, jogando com um negativismo tremendo. Não pode continuar assim. Precisa ser encostado até virar corajoso... Até acabar essa "paura" que o faz tremer.

COMETA

No começo o Edmur não era de nada. No entanto, como um cometa que demora para aparecer, ele surgiu como craque, em um jogo, na linha da Portuguesa. Comeu a bola. E teve mais outros jogos de bom efeito, de boa atuação. Mas, acabou... Como um cometa, que aparece, brilha e depois some, assim foi tambem o Edmur. Sumiu do mapa o seu jogo. Nos prelios subsequentes, não conseguiu reeditar sua atuação anterior e rapida. E hoje está sendo um fracasso no time. Não sabe mais jogar. Perdeu o jeito de controlar a bola, e não acha mais o caminho da meta. Está pedindo urgentemente uma substituição ou novos ares. Outros ceus, para exibir sua aparição de cometa.

PITEIRA

O cachimbo, quando acaba o fumo, não serve mais! Só se for para uma coleção. Utilidade? Nenhuma! E o que se dizer da piteira, então... Pois o Helvio Piteira é uma piteira sem cigarro. Não solta mais nem fumaça. Foi-se o tempo que era o melhor beque central de São Paulo. Foi-se o tempo de seleção. Agora o estilo de jogo é outro, e o Helvio não acompanhou o progresso. Está ainda com aqueles chutões tremendos, de derrubar os holofotes de campo. Um time campeão não deve possuir em suas fileiras uma "grossura" assim de jogo. Com muito bom jeito, e com bastante dose de gratidão, o Santos deve mostrar ao Helvio que o seu tempo já passou, e então mandá-lo delicadamente se dedicar a outra profissão: mandá-lo plantar batatas, por exemplo...

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

MARIO BENI — Teve duas aventuras consecutivas que muito o martirizaram.

Mario Beni vive uns dias de grande agitação. Perdeu até duzentas gramas, e não foram duzentas gramas de cabelos, não. Um dos motivos principais é OndinoVieira. Ah, que raiva Beni tem de Ondino. Vocês naturalmente não ignoram que houve uma epoca durante a qual Ondino Vieira recebeu uns 45 mil cruzeiros por mês, no Parque Antartica, para não dizer 50 mil. Hoje, este dinheiro está fazendo falta.

Por isso, Mario Beni foi fazer uma visita a Ondino no hotel onde se encontra hospedado.

Entrou com um jeitão de gangster simplesmente assustador. Foi à portaria:

— Quero falar com Ondino Vieira.

— Pois não. Qual é sua graça?

— Graça? Nenhuma. Desgraça, isso sim...

— O senhor é humorista... Eu perguntei qual era o seu nome, cavalheiro.

— Diga a Ondino que sou o Vingador.

— Hein?!

— O Vingador. Grrrrrr...

— Pois não, pois não. Desculpe.. Vou chamá-lo.

Dez minutos depois descia Ondino pelo elevador e aparecia no hall do hotel.

— Quien quere hablar comigo?

— Eu!

O grito de Mario Beni foi um pouco alto demais e Ondino girou sobre si mesmo, surpreendido:

— Quien é o senhor?

— Sou o Vingador. Mãos ao alto!

Beni puxou uma automatica calibre 32. Vieira deu um pulo para trás e se escondeu protegido por uma coluna.

— Saia daqui, "seu" ladrão! Devolva o dinheiro!

— Dinero? Que dinero? Quien é o senhor?

— Não interessa. Eu quero 500 mil cruzeiros! Já!

— Por favor, senhor, esconda el revolver! Esconda el revolver si no eu precisarei trocar las calças logo!

— Bem, eu guardo o bicho no bolso. Mas estou disposto a atirar para matar se você tentar fugir. Sou Mario Beni, atual presidente do Palmeiras, e examinando as contas de meu clube verifiquei que você fez um rombo de 500 mil cruzeiros mais ou menos, com ordenados fabulosos sem proveito algum para o clube. Alem do mais V. foi responsavel pela contratação de elementos inuteis que custaram uma fortuna. Por sua causa temos de andar espremidos até o pescoço, contando os testões furados.

— Mas...

— Mas coisissima nenhuma. Trate de soltar a gaita e não se fala mais nisso.

Ondino Vieira saiu de trás da coluna muito palido ainda, e aproximou-se com as mãos levantadas.

— Sr. presidente del Palmeiras, a gente hablando se entende. Por que no hablamos un pouquinho antes de fazer coisas tan feias como as que o senhor está fazendo?

— Não quero conversa e não avance mais um passo porque puxo o revolver e faço um "frivolité" na sua barriga.

— Tengo uma proposta para facer!

— Qual é a proposta? Fale!

— En el momento no tenho dinero suficiente para pagar ao senhor el que me pede. Mas tenho una oferta melhor. Oubi dizer que o Palmeiras se encuentra en una situacion má.

— Por sua causa!

— Bien, está certo. Por mi causa. Ouvi dizer que el time no anda muito bien de las piernas, que perdió en Taubaté domingo e que és todo feito de meninos inexperientes i velhos que no dan no couro.

— E dai? O problema é nosso.

— Pos ben. Eu ofereço para saldar la conta de los 500 mil cruceros que o senhor quer cobrar los dos puntos del jogo Palmeiras vs. Nacional. Ou seja, yo deixo el Palmeiras ganar del Nacional. Será pelo menos una victoria del Palmeiras en el torneo e os torcedores van ficar contentes e van prestigir la diretoria atual que o senhor preside...

Mario Beni não pôde evitar um sorriso de satisfação. Abriu os braços, correu para Ondino e disse:

— Muito bem! Isso sim! Gostei de suas palavras! Você provou que realmente é um senhor inteligente, um sujeito de personalidade, um individuo brilhante intelectualmente.

— Muchas gracias.

— Concordo plenamente. Concordo plenamente. E' o melhor negocio que fiz nos ultimos meses. Vamos celebrar, vamos tomar um uisque.

— Bamos, bamos...

Os dois foram para o bar. A meio caminho, disse Ondino a Mario Beni:

— E o revolver? No hay perigo que dispare?

— O revolver? Não... está descarregado. Não se incomode.

Ondino enguliu em seco e olhou para os ceus, como que pedindo auxilio à divina providencia. Minutos depois, Ondino e Beni estavam no balcão, ingerindo uisques.

MAS...

Mas as desventuras do presidente do Palmeiras não terminaram aqui. Depois da cena desagradavel com o Ondino, quando chegou no Palmeiras, encontrou Malzone passeando preocupadamente pelos jardins do Parque Antartica.

— Que há, Malzone? Que há?

— Muita coisa, caro presidente. Muita coisa! Imagine o senhor que Liminha está com uu pé no Corintians.

LIMINHA — Para o Corintians, não. E não faltam motivos.

— E o outro?

— Não brinque, presidente, que a historia é seria. E' muito mais seria do que imagina. O Corintians está disposto a pagar qualquer dinheiro pelo rapaz. Se não o vendemos, o publico se iritará dizendo que estamos prendendo o rapaz em nosso proprio prejuizo, pois descarregariamos a folha de pagamento e ao mesmo tempo receberiamos gaita grossa.

DE SORDI — Está desejoso de enfrentar Ambrois. Tem seus motivos.

— De acordo. E' verdade. O publico teria razão.

— Mas... e se o vendermos ao Corintians?

— O que tem?

— Sente, presidente. Sente neste degrau, por favor. Sente neste degrau e ouça. Preste atenção. Faça sua imaginação trabalhar. Isole-se do mundo atuol, isole-se do Parque Antartica e acompanhe minha descrição da melhor maneira possivel.

— Pois não.

— Suponha que vendemos Liminha ao Corintians. Tá?

— Tá!

— Imagine agora um jogo Corintians vs. Palmeiras, com o Pacaembu lotado, decisão de campeonato.

— Tá.

— Está zero a zero. Faltam dez minutos. Faltam oito, faltas seis, faltam quatro, faltam dois.

— Terminou o jogo!

— Não. Agora falta um minuto. O Palmeiras ataca fortemente a meta de Gilmar. Liminha, recuado apesar de ser centro-avante do time corintiano, auxilia a defesa heroicamente. Em determinado momento, Liminha salva tento certo cabeceando debaixo da trave.

— Arre! Não é uma visão muito boa...

— Vai ficar pior. Falta meio minuto agora. Liminha apanha a bola na pequena area do Corintians e inicia contra-ataque. Dribla Ivã e parte para o nosso campo.

— Não! Não! (Mario Beni fica de pé).

— Sim, sim... agora Liminha finta Colombo e passa a bola no meio das pernas de Fiume.

— Não! Não! Não! (Mario Beni exalta-se).

— Sim... Liminha está já na nossa linha media, esquiva a entrada de Valdemar, Valdir entra na jogada mas fura...

— Não! Não! Não! Não!

— Sim, infelizmente... Liminha então invade a area, aproxima-se, aproxima-se aproxima-se...

— Facam penal nele!

— Não há ninguem para fazer penal. Liminha está na pequena area. Laercio sai da meta, atira-se a seus pés...

— ISSO!

— Mas Liminha encobre-o...

— Não! Não! Nunca!

— Sim, presidente, sim... A bola encobre Laercio e vai para as redes... GOL DO CORINTIANS!

— Não, por piedade, por piedade, eu não suporto mais.

— Gol do Corintians, 1 a 0 para o alvinegro que se sagra campeão paulista de futebol graças ao extraordinario tento de Liminha! Gol de Liminha para o Corintians! E... terminou o prelio!!!

— Malzone, você me paga, bandido... fazer-me sofrer assim, desse jeito... ai... ai... ai... agua, por favor... agua por favor...

Malzone voltou à normalidade, depois do transe por que passou. Sacudiu a cabeça, pôs as mãos nos ombros de Mario Beni e fez uma unica pergunta:

— Sofreu, presidente? Sofreu? Pois imagina o quanto não sofreria se isso fosse realidade dentro dos proximos dois anos... a torcida palmeirense esperar-nos-ia à saida do Pacaembu... armada até os dentes e pedindo a nossa cabeça... berrando, exigindo sangue!

— Ai, minha Nossa Senhora... ai... ai...

— Teriamos de esperar que anoitecesse para sair, e talvez nem assim fosse possivel, porque a torcida invadiria as dependencias do Pacaembu e seriamos linchados sanguinariamente... oh, que tristeza, morrer tão moços...

GINO — Ele, ou Zezinho!

Mario Beni ficou de pé de repente e berrou:

— Isso não acontecerá! Baixo ordens terminantes neste instante exato, proibindo qualquer dirigente do Palmeiras de negociar Liminha com o Corintians. Por dinheiro nenhum! Por quantia alguma, por mais fabulosa que seja! Por mais estapafurdia que seja! Entendeu, Malzone? Minha vida, nossas vidas valem mais do que ver-nos livres do Liminha!

Os leitores agora, já sabem porque o Palmeiras não está inclinado a ceder Liminha ao Corintians. Qualquer um menos o Corintians. E afinal de contas os motivos são bastante compreensiveis, não? Eu, só de escrever isso tudo fiquei todo suado... imaginem o Beni.

COISAS DO SÃO PAULO

Quem disser que Vicente Feola não tem problemas, está muitissimo enganado. Porque o simpatico gordo tem problemas varios. O primeiro deles refere-se a De Sordi. O rapaz está com sede de sangue de Ambrois, e anda falando baixinho que aproveitará esta ocasião unica para verificar como é Ambrois por dentro, e que faz questão de verificá-lo publicamente, diante da torcida do Pacaembu. Logicamente Vicente Feola precisa dissuadir De Sordi, porque se o "cabeça" realmente levar a cabo seu plano, vai haver encrenca grossa.

Este não é o unico problema de Feola. Há outro, de ordem tecnica: Quem, na zaga central: De Sordi ou Mauro? E quem no centro do ataque: Zezinho ou Gino?

Acham que o problema é pouco?

NO CORINTIANS

Osvaldo Brandão deu instruções a seus craques para o prelio com o Nacional de Montevideu:

— Pessoal, esta turma é grossa de bola, mas é fina na arte de dar pontapés sem que ninguem perceba. Portanto, eu quero que vocês marquem gols sem que ninguem perceba tambem. E' a unica coisa que se pode fazer, para revidar. Um grande gol para cada grande pontapé, e pronto! Nada mais será preciso.

Perguntou Luizinho:

— E se eles me quebrarem?

— Não se incomode. Eu tenho um vidro de colatudo que junta qualquer tipo de osso. Se eles te quebrarem, em meia hora eu grudo as juntas e não se fala mais no assunto.

Perguntou Julião:

— "Seu" Brandão, eu vou jogar?

— Claro que vai. Precisamos assustar um pouco os fulanos, e creio que você é o indicado. Entrará em campo com uma argola no nariz, com duas argolas nas orelhas e com um colar de dentes de homem no pescoço. E quando algum jogador do Nacional se aproximar de você, para conversar, você só murmurará, em grunhidos:

— Bu... bu... bu... gru... brrrrrrrrr...

Garanto que vai ser o fim deles...

TREM, LOCAL DAS NEGOCIATAS DOS JUIZES

Carro restaurante dos comboios ferroviarios, praça de intercambio financeiro — Algumas amarelinhas por muitos gols no campo — Juizes que se vendem por um jantar - Recebem no trem, viajam junto com o subornador e agem "candidamente" nos campos do interior — Todos sabem disso, mas ninguem se mete a destruir o mal - Onde o peito, sr. Bortman?

Continuamos a bater na mesma tecla: queremos juizes bons, arbitros de categoria, homens honestos e capazes para o futebol de São Paulo. Temos o direito de exigir coisa assim, pois virá apenas em beneficio de nossa coletividade esportiva. Infelizmente, não podemos mais dar credito aos arbitros que ora compõem o Quadro de Arbitros da Federação Salvo raras exceções, e todas elas louvaveis, o que vemos é um misto de ambalachos e má intenção em cada trabalho nas multiplas rodadas futebolisticas. Casos poderiamos citar em quantidade. Todos eles do conhecimento dos leitores. E casos escabrosos, como esse que rebentou recentemente em Santos no qual estiveram envolvidos, além do arbitro subornado, dirigentes do clube visitante, dirigentes da Federação, dirigentes de outros clubes e representantes da entidade.

Escudados nesse fatos, buscamos um saneamento urgente, completo em todos os setores de atividades do campo de arbitragem. Começando nos representantes onde tambem encontramos uma equipe despersonalizada, sempre envolvida em casos, alguns até funcionando como intermediarios em escabrosas negociatas. Em Santos mesmo houve um representante, que embora estivesse folgando naquele dia, envolveu-se na questão.

Juizes que, por alguns cruzeiros, deixam de citar jogadores e ocorrencias em sumulas. Juizes que, por umas abobrinhas no bolso esquecem a campanha sacrificada dos clubes e prejudicam-no de fio a pavio. Juizes que não ostentam condição moral e, ás vezes, nem tecnica para continuar vestindo a jaqueta da Federação.

Qualquer movimento encetado pelo sr. Jaime Bortman no sentido de exterminar esse cancro do nosso futebol será por nos elogiado. Não somos contra o Departamento de Arbitros. Somos, e isso frisamos mais uma vez alto e bom som, para quem quiser ler e ouvir, contra a maneira despotica de agir do sr. Bortman, em seus primeiros passos à testa do importante orgão, misturando juizes, revivendo figuras passadas, dando ensejo aos homens da capa preta de agir livremente onde bem o entenderem.

Aquela célebre historia de havec gente sabendo já na quarta-feira, um dia antes portanto, a escalação dos arbitros que atuarão no domingo, não pode ser desmentida. E' pura verdade. E Bortman sabe disso.

O Sindicato dos Ladrões continua a funcionar e tem um presidente de pulso que ninguem consegue afastar da Federação. E Bortman sabe disso. Sabe tambem que esse mesmo presidente tem forte ascendencia sobre os arbitros dizendo-lhes que só apita quem for seu amigo e que consegue esse intento através de um plano maquiavelico. Exemplos poderiamos citar em quantidade. Dando nomes aos bois. Mas, ainda somos corretos nesse mister de dar oportunidade até mesmo aos velhacos. Continuaremos apenas a criticar por mais algum tempo, as atitudes incorretas. Depois agiremos mais em cima, dando nomes aos bois. E quanto podre surgirá, amigos. Podem crer nisso. A Federação já é um saco de gatos. Imaginem como anda o Departamento de Arbitros.

Para encerrar, contaremos apenas isto: sabado, na gare da estação da Luz, entre 20 e 22 15 horas, hora em que sai o ultimo trem para o interior, uma multidão de gente camuflada, representando clubes, ali está, pronta para agir, com passagem nas mãos para viajar lado a lado com o arbitro que irá à sua cidade. E no trem, os grandes negocios são feitos. Negocios que ali mesmo na avenida Brigadeiro Luiz Antonio já não podem mais ser feitos por darem muito na vista. Não há juiz que, não vá ao carro restaurante e ali encontre um "cantador". E dessas cantadas surgem as vitorias, as derrotas, os empates, os titulos e os bolsos cheinhos para trazer gostosos doces aos garotos na segunda-feira. E quando acontece um caso como o do Siqueira Filho, em Marilia esses homens abrem a boca no mundo para clamar justiça, piedade, complascencia, apelando para a su honestidade e para a boa intenção de seu trabalho. E, tão descarados são, que nem figa fazem ao dizer isso.

MÃOS INABEIS DERREIAM E ANIQUILAM O SÃO PAULO

Dois fatores, principalmente são construtores da grande aceitação dos clubes no seio do povo. O esquadrão de futebol e a sede esportiva. Isso falando-se dos clubes da primeira divisão de futebol de São Paulo, para atermos o problema dentro de limites que estão mais dentro de nossos conhecimentos, e interesses dos desportistas locais.

Vamos agora colocar em foco o São Paulo F. C. A quantas andam os problemas no tricolor? Está em progresso constante o clube "Bem" de São Paulo?

A resposta que se tem é um "não" supinamente negativo. O São Paulo não tem marchado firme pelo caminho do progresso e do desenvolvimento ciclopico, porque mãos inabeis o derreiam. A direção que se imprime em sua marcha, não o tem levado para a gloria, e pelo contrario, tem atuado de maneira negativa em sua ansia de subir e progredir.

E há uma razão para esse fracasso. A falta de atenção que se vem dando ao time de futebol. Pesando-se bem os fatos, estudando-se profunda e mesmo superficialmente a questão, chega-se ao seguinte resultado: é o esquadrão de futebol que carrea simpatia, que atrai socios, que arrebata multidões para um clube. O progresso de um gremio esportivo está na razão direta dos sucessos e triunfos de sua equipe no campo de luta. O quadro fracassa, os socios rasgam as suas carteiras, os torcedores torcem o nariz e lançam protestos, e todos eles prometem nunca mais ir ao campo, e estendem a promessa ao item de se tornarem anti-clubistas, com prejuizo evidente de seu antigo gremio de coração.

Eis o que se dá no tricolor. O quadro de futebol não tem merecido a atenção dos dirigentes. Está abandonado. Entregue à sua sorte. Posto de lado como um trapo velho e imprestavel. Usado apenas como um remendo sem grande cotação. Não é mais o ponto alto, o imã dos esforços da diretoria. E acontece, então, que a cada dia que passa, a cada jogo que disputa, seu cartaz decresce, o seu poder de atração aos torcedores, se desmorona, e os seus fãs vão abandonando as filas para vê-lo em ação.

E por que isso acontece? Por acaso os diretores estão de braços cruzados, e não trabalham mais pelo clube?

Não chegamos ao ponto de dizer isso. Isso não! Os diretores do São Paulo são dos mais esforçados que se tem na Paulicéia. Mas o que acontece é o seguinte. Eles se inclinaram em grau imenso, para o outro lado: o do estadio. Agora, é o Morumbi a menina dos olhos dos dirigentes tricolores. Não só a menina dos olhos: a unica menina, até. E' esse apenas o ponto de preocupação e trabalho dos elementos da diretoria. Todo o esforço, todo o dinheiro, tem sido carreado para esse proposito. E o time de futebol, que é o chamariz dos torcedores, o que leva socios para secretaria e para o campo, está esquecido.

Não estamos atacando aqui as obras do Estadio do Morumbi. Absolutamente. Elas até que são um grito de independencia que o São Paulo bradará em futuro não muito longinquo. Mas o futuro, está no porvir... E o presente tambem existe, o presente tambem deve ser levado em conta, e deve ser vivido.

Por isso vai aqui o conselho: tratem sim, das obras do estadio mas não esqueçam do time de futebol! Esse é o pico culminante de um clube de futebol profissional!

CADEIRA DE BARBEIRO

Quando Felipe entrou quarta-feira à tarde na barbearia de Zacarias, levou um choque. O dono do salão usava uma braçadeira preta, gravata preta e faixa preta na lapela do casaco branco de serviço. Felipe parou respeitosamente e perguntou com voz trensula:

— Quem morreu, amigo?

— Ninguem.

— Uf! Que susto! Então por que você está de luto?

— Em sinal de protesto.

— Qual é o protesto.

— Contra a Federação Paulista de Futebol.

— Mais um? Você vive metendo o pau neles... Desta vez o que é?

— Você lê jornais?

— As vezes.

— Soube que vai haver um torneio internacional que começa amanhã?

— Sei. O meu Palestra joga...

— Pois é. E já viu que João Etzel foi indicado como juiz?...

— Já. Ah, já vi tudo... é por causa dele que você está enlutado...

— Mas é claro! Clarissimo! Onde se viu tamanho desaforo? Quem é o responsavel por esta indicação? Então nós, fãs do futebol somos palhaços que temos de aceitar qualquer coisa sem protestar?

— Eu tambem acho que é o cumulo...

— Mais do que isso. E' desaforo no duro, é xingação por cima da gente. Sabe o que eu acho, Felipe?

— Não. Fale.

— Para mim o João Etzel é o sujeito mais forte do futebol paulista. E' o dono desta joça, pronto. Apitará enquanto quiser, enquanto tiver forças par assoprar a latinha e quando não tiver entrará em campo com um garoto incumbido só de apitar quando ele fizer sinal. Não é possivel! Pensei que o Santos vs. Taubaté tivesse sido o ultimo deste sujeito! Por falar nisto, condeno tambem o Santos por ter levado João Etzel a Belo Horizonte, onde apitou as duas partidas contra o Atletico Mineiro. Deve ser prova de gratidão do Santos pela arbitragem no famoso ultimo prelio do campeonato. Este Etzel é esperto. Tira proveito e faz muito bem. Eu faria o mesmo. A culpa é de quem o prestigia. O homem deveria ter sido queimado como o Judas de Aleluia...

— Arre...

— Estou falando simbolicamente. Sabe de uma coisa? O Etzel deve ter um arquivo particular onde todas as mamatas dos dirigentes constam com os minimos detalhes. Quando ele quer impor sua aceitação ameaça os mentores com a revelação do que sabe... e o pessoal, que tem culpa no cartorio, abaixa a crista e admite o homem.

— Deve ser isso.

— Só pode ser isso. De outra forma não se entende sua presença ainda no corpo de arbitros.

— Vamos ver como ele apitará.

— Ele não é trouxa. Vai apitar beneficiando os nossos de uma maneira discreta. Afinal, faz parte de seu plano. Ele não é escandaloso, salvo quando tem de sê-lo, como no primeiro turno de 55 quando furtou a Ponte Preta, contra o Corintians, no Pacaembu. Anulou um golissimo da Ponte, credo! Mas tinha de fazê-lo, porque se não o Corintians estaria frito. O homem é assim. E este individuo ainda tem vez!

— Deixa estar que ele atingirá a idade limite mais tarde ou mais cedo...

— Não. Ele vai arranjar documentos que provem ter 20 anos apenas. Ah, vai! Se vai...

— Bem Zacarias, esta é mais uma das sujeiras de nosso futebol. Que fazer?

— Pois é. Que fazer? Botar a culpa da ausencia de publico na televisão, eis o que os dirigentes fazem. Será que eles não desconfiam que mais de um torcedor deve ficar em casa ao saber que Etzel será o juiz de um jogo? Eu, por exemplo, nunca iria assistir a um prelio por ele apitado. Mas repito. O homem é o menos culpado. Ele que faz muito bem. A culpa é da Federação.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

E A COMISSÃO CONTINUA DORMINDO...

Ficou "em brancas nuvens" o escandaloso "tiro" de TRIBUNAL ! – Fatos evidentes que não podem ser contestados – Um orgão técnico que serve para tudo, menos para julgar – Em total desamparo o publico apostador – Até quando ?... – Os proximos programas em Cidade Jardim – A volta de ADIL – Nossos prognosticos – Notas e informações

As corridas de cavalos em Cidade Jardim continuam entregues às moscas... E' inutil a gritaria do publico e de alguns jornais... A Comissão de Corridas existe porque dizem que ela existe, mas por seus atos, é como se fôsse tudo, menos um orgão tecnico, destinado à fiscalizar as corridas, a zelar pela moralização de nossas competições hipicas, a cuidar, enfim, dos interesses do publico, para quem os ilustres Comissarios olham com orgulho de absoluto desinteresse...

E O TRIBUNAL ?

Na semana passada houve um "tiro" escandaloso, desses que, quando as coisas atingem um auge se costuma dizer: "E' caso de policia"; pois bem, apesar disso, a douta Comissão de Corridas achou tudo normal, "tudo azul"... E o retrospecto continua espesinhado, inutil servindo, em vez de orientação, para desorientar os apostadores, que não tem mais a minima confiança em profissionais e dirigentes do Jockey Club. Uma Comissão de Corridas que tendo à mãos tantos recursos para poder julgar com um maximo possivel de segurança, como o esplendido "film-patrol": projeção pormenorisada das carreiras, em seus minimos detalhes, em camara lenta, não tem o direito de cometer tantas "barberagens", tantas injustiças que, evidentemente, somente poderão ser ditadas, não pelo desejo de agir como deve, mas sim sob o império de interesses alheios ao espirito de justiça, sob o dominio de condenaveis injunções. Outra coisa pelo menos não se pode pensar de um Orgão Tecnico que deixa passar "em brancas nuvens" as mais barbaras anormalidades, os maiores atentados à moral das corridas, aos mais escandalosos espesinhamentos do Código. O "tiro" do cavalo Tribunal está entre tais aberrações.

FATOS

Diante do sucedido, somos obrigados a fazer uma dupla pergunta: a Comissão de Corridas, de duas uma, ou julgou normal a corrida do cavalo Tribunal, baseada em seu sistema "sui generis" de ver, ou melhor, de não vêr as coisas, ou então aceitou como corretas as disparatadas performances do pensionista do Sebastião Biscaia (o celebre treinador de Caluba) baseando-se na performance anormal do favorito Lindo Pingo, que produziu muito menos do que devia, sob o governo de José Carvalho... No primeiro caso, teria agido com rara inépcia e, no segundo, de forma mais grave ainda, porque haveria então de responsabilizar o joquei de Lindo Pingo que, no caso, teria manobrado Lindo Pingo visando facilitar a vitoria de Tribunal, cujo "tiro" estava muito bem preparado.

RETROSPECTO

Retrospecto em Cidade Jardim? Nada disso, melhor diriamos: — retr°cesso... Vejamos como a ficha-corrida de Tribunal aponta com rara clarividencia o absurdo da vitoria do cavalo paranaense: após estrear com sucesso, em 800 metros, batendo Ibaté, Sufragio, etc., Tribunal, muito amparado nas costas, voltou a correr para entrar em melancolico 8.o posto, entre 10 competidores, perdendo de Tate!, Eco, Rival, etc.... Em sua apresentação seguinte, com o rateio eventual de apenas 50.00, o que demonstra que os sabidos esperavam uma "explosão", o cavalo voltou a falhar, ganhando de apenas um adversario, obtendo o 5.o posto, em prova vencida por Solon; mais uma vez na raia, Tribunal, já desmoralizado (rateio 208,00), entrou de novo em penultimo, em carreira vencida por Rojão, sobre Giroé, Lindo Pingo (o mesmo Lindo Pingo a quem bateu como quis...) ,etc. E não se diga que foi a raia, porque Tribunal tanto fracassara na areia quanto na grama... E não se diga tambem que sua vitoria foi fruto de peripécias, porque Tribunal esteve sempre presente à prova, acompanhando o "train" do ponteiro, a quem bateu inapelavelmente na reta de chegada, arrematando com ação facilima. Diante desses fatos, que julgue com maiores bases os senhores leitores e digam depois como nós — se não disseram ainda: — pobre do turfe de São Paulo! Em mãos de quem está entregue!...

DISCUTE-SE A DUPLA

(Antero de Castro)

Ouvimos, numa roda de carreiristas, acesa discussão sôbre quem formará a dupla no G.P. de domingo vindouro... Ficamos a matutar sôbre a fredulidade dos turfistas em geral que se apegam à fatos ou mesmo à mitos, do que resultam, com tanta frequencia, enormes decepções...

Não queremos dizer com isso que sejamos contrários à Adil. Nada disso, pois seria uma insensatez sipôr que o filho de Epigram estivesse menos absoluto na carreira. Seu retrospecto é perfeitamente claro: bateu Canaletto facilmente não faz muito e já impingiu à Quiproquó várias derrotas, sempre por bôa margem, e de High Ball, Courageuse e Halte-lá nem siquer se pode falar... O que estamos frisando, isso sim, é a maneira fácil como o carreirista aceita a condição de grande favorito, de "imperdivel", e isto que agora nos veio à baila não se refere apenas a um Adil (o que é perfeitamente justificável), mas a qualquer animal que, por força das circunstâncias, apareça como grande favorito...

Domingo próximo, muito provavelmente, a previsão de todos será cumprida: Adil ganhará com facilidade. A formação da dupla encontra em Canaletto seus mais fortes partidários, mas Courageuse e Quiproquó são também apontados como rivais de méritos.

No que se refere ao tordilho do Stud Peixoto de Castro a situação é mesmo extranha: não há muito, o cartaz de Quiproquó era o maior possivel. Porém, vitima de uma saúde precária e da teimosia de seus proprietários que, em vez de fazê-lo ingressar na reprodução, o que já está merecendo "com sobras", teimam em mantê-lo nas pistas, de onde provavelmente somente será retirado quando estiver "na lona". E' um grande mal... Quiproquó não é no presente momento nem mesmo a sombra do fulgurante craque de outros anos... Também há um ano atraz já não era o mesmo cavalo... Poderia ter ingressado no Haras "Mondesir", mas, aguaraando milagres, continuou na pista renitentemente. Ganhou ainda algumas provas na Gávea, mas quando teve que enfrentar Adil, não foi capaz siquer de opor-lhe a resistencia esperada. Quiproquó está esgotado e, no domingo, se conseguir um segundo lugar, terá realizado uma façanha de grandes proporções e — infeliz dele se tal acontecer — então só mesmo sairá da raia para ir para o cemitério...

Canaletto, em ótima forma e em franca evolução, é o segundo nome da prova. Deverá escoltar o craque Adil, desde que Irigoyen corra-o de acôrdo com as preferências do filho de Bambino que, ao contrário do que se pensava, dá-se melhor de alcance do que ponteando. E' possivel, contudo, que a ausencia de animais velozes, indique ao piloto do defensor do Stud Seabra a obrigatoriedade de corrê-lo à frente.

Para acumular

PARAMARIBO
MAR ALTO
KARENINA
SAN MARTIN

2.o — Dupla 44
4.o — Dupla 34
5.o — Dupla 24
7.o — Dupla 14

ESPORA
ADIL
FRANCFORT
DRESDEN

3.o — Dupla 13
4.o — Dupla 13
6.o — Dupla 12
7.o — Dupla 13

ADIL ESTÁ COM TUDO !

No domingo, o publico terá a satisfação de assistir mais uma exibição do esplendido Adil, no G. P. "14 de Março". E' o programa de domingo que daremos a seguir, com montarias:

1.o PAREO — 13 h. — 800 m.
1—1 Voyageus, A. Cataldi 55
" Ufanoso, L. A. Pinheiro . 55
2—2 Faveiro, A. Xavier 55
3—3 Amariban J. P. Souza .. 55
4 Uro, L. Osorio 55
6 Broglio, J. Alves 55

2.o PAREO — 13.30 h. — 800 m.
1—1 Brulôe, E. Gonçalves 55
" Flyng Star, I. Sobreiro .. 55
2—2 Urda, J. Marchant 55
3 Jaqueline, N. Pereira 55
3—4 U. J. Alves 55
5 Nolte Feliz, D. Garcia .. 55
4—6 Ulea, R. Zamudio 55
7 Quiteria, J. Carvalho .. 55

3.o PAREO — 14 h. — 1.500 m.
1—1 Graciola, D. Garcia 55
2 Aliada, L. Paino 55
2—3 Penny, R. Zamudio 55
4 Gigolete, N. Pereira 55
3—5 Calandra, J. Alves 55
6 Gauderia, J. O. Sousa ... 55
7 Itacuruçá, M. Signoretti .. 55
4—8 Idê, R. Olguin 55
9 Irony, R. Latorre 55
" Garça Negra, F. Pereira . 55

4.o PAREO — 14.35 h. — 1.500 m.
1—1 Dimanche, L. Gonzalez . 55
2 Alvsmo, E. Garcia 55
2—3 Caramelo, E. Silva 55
4 Rigke, M. Signoretti ... 55
3—5 Empenho, F. Irigoyen .. 55
6 Genequim, L. Osorio ... 55
7 Guaiaco, O. Reichel 55
4—8 Brial, M. Xavier 55
9 Candur, S. Ferreira 55
" Tabi, H. Molina 55

5.o PAREO — 15.10 h. — 1.600 m.
1—1 Espora, A. Xavier 55
2—2 Indian Star, R. Zamudio . 55
3 Soldanella, F. Costa 55
3—4 Egaltina, J. Alves 55
5 Salambô, J. Alves 55
4—6 Tilda, O. Reichel 55
7 Ofaly, L. Gonzalez 55

6.o PAREO — G. P. "14 de Março" — 15.15 h. — 2.400 m.
1—1 Adil, L. B. Gonçalves ... 57
2—2 Canaletto, F. Irigoyen ... 57
3—3 Quiproquô, J. Marchant . 58
4 High Ball, R. Zamudio .. 57
4—5 Courageuse, P. Vaz 55
6 Halte-Lá, O. Reichel 58

7.o PAREO — 16.30 h. — 1.600 m.
1—1 Francfort, F. Irigoyen .. 55
2—2 Long Legs, L. Gonzalez .. 55
3—3 Aparato, L. Osorio 55
4 Solon, R. Zamudio 55
4—5 Entalhe, F. Sobreiro 55
6 Lazy Boy, M. Signoretti .. 55

8.o PAREO — 17.15 h. — 3.000 m.
1—1 Dark Eyres, F. Pereira .. 50
" Fluor, J. Camargo 54
2—2 Ele, R. Olguin 50
3 Marbal, A. Xavier 50
3—4 Go-Drake, L. Gonzalez .. 60
5 Quib, E. Gonçalves 53
6 Pavuna, J. Alves 53
4—7 Gageiro, M. Alonso 54
8 Fighting Som, A. Cataldi . 57
" Elos, W. P. Faria 50

9.o PAREO — 18 h. — 1.800 m.
1—1 Good Morning, N. Pereira 56
2 Hosanarose, J. M. Amorim 51
2—3 Dresdem, B. Araujo 56
4 Ducky, D. Garcia 54
5 Arujá, R. Zamudio 56
3—6 Hiadê, E. Gonçalves 54
7 Beijoca, J. M. Sousa ... 54
8 Hyala, A. D. Xavier 54
4—9 Gol, L. B. Gonçalves ... 56
10 Haitiano, M. P. Faria . 56
11 Gaillard, J. Alves 56

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

GIP	GROGUE
PARAMARIBO	GINESTRA
SAN MARTIN	FOSTER
SIRANA	ROCA
MAR ALTO	MASSAPE'
BARTOVI	DEZEMBRO
KARENINA	ABILIO
PIRAQUE	PERFIDA

DOMINGO

FAVEIRO	VOUAGEUR
URDA	ULISÁ
CALANDRA	GRACIOLA
EMPENHO	DIMANCHE
ESPORA	EGALTINA
ADIL	CANALETTO
FRANCFORT	APARATO
QUIB	DARK EYES
DRESDEN	HIADE

SABADO, EM CIDADE JARDIM

A sabatina, como tem acontecido invariavelmente, apresenta pouco interesse como atração, mas, para os apostadores, "corridas são corridas"... Eis o programa de sabado, com montarias:

1.o PAREO — 14 h. — 1.600 m.
1—1 Gip, J. O. Sousa 54
2—2 Criolan Kid, F. Sobreiro. 56
3 Hermon, J. Carvalho ... 54
3—4 Hilman, A. D. Xavier .. 56
5 Heritage, F. Pereira ... 54
4—6 Grogue, M. Signoretti ... 56
7 Salacia, J. Alves 54

2.o PAREO — 14,30 h. — 1.400 m.
1—1 Praliné, M. Alonso 56
2 Funny, F. Pereira 53
2—3 Pererera, A. Xavier 52
4 Fighter, J. O. Souza .. 52
3—5 Guaricanga, L. B. Gonçalv. 55
6 Eruca, E. Le Mener 53
4—7 Graceful, R. Olguin 53
8 Paramaribo, L. Gonzalez 58
" Ginestra, F. Costa 58

3.o PAREO — 15 h. — 1.800 m
1—1 Parupará, F. Pereira 54
2—2 Foster, D. Garcia 56
3 Sei Lá, J. Alves 54
3—4 Ace, J. P. Sousa 56
5 Jacutinga, E. Gonçalves . 54
4—6 San Martin, J. M. Amor. 56
7 Compacto, L. B. Gonçalv. 56

4.o PAREO — 15,30 h. — 2.00 m.
1—1 Içá, L. B. Gonçalves ... 55
2—2 Biquara, D. Garcia 52
3 Itacuruçá, B. Araujo 52
3—4 Roca, L. Gonzalez 55
5 Hakubai, F. Costa 55
4—6 Gerebita, N. Pereira 55
7 Sirana, O. Reichel 55

5.o PAREO — 16,05 h. — 2.000 m.
1—1 Luigi Vampa, L. Gonzalez 55
2 Sobieski, J. Camargo ... 55
2—3 Babaçu, A. Xavier 55
4 Mar Alto, F. Costa 55
3—5 Estado Maior, A. D. Xav. 55
6 Gaulês, L. B. Gonçalves .55
4—7 Giroé, J. Alves 55
8 Gauhar, J. O. Sousa 55
9 Massapé, E. Gonçalves .. 55

6.o PAREO — 16.40 h. — 1.200 m.
1—1 Desprezo, S. Ferreira ... 56
2 Minocalmo, A. Xavier ... 56
2—3 Helvetico, A. Nobrega ... 56
4 Hoop, L. B. Gonçalves . 56
3—5 Flamel, J. Alves 56
6 Bartovi, N. Pereira 56
4—7 Dezembro, D. Garcia ... 56
8 Levedo, G. Greme Jr. .. 56
" Decote, J. Carvalho 56

7.o PAREO — 17,20 h. — 1.500 m.
1—1 Abilio, J. Alves 52
" Bartim, J. M. Amorim . 51
2—2 Desert Prince, L. Gonzalez 58
3 Eager, D. Garcia 54
4 Pimpolho, R. Olguin 50
3—5 Jambon, J. P. Sousa ... 57
6 Quimbembê, O. Santos .. 50
7 Belle au Bois, E. Le Mener 51
4—8 Refrão, M. Alonso 58
9 Karenina, G. Silva 53
10 Disputado, H. Molina ... 54

8.o PAREO — 18 h. — 1.800 m.
1—1 Piraquê, L. Gonzalez 58
2 Quartzo, R. Paino 53
3 Fitinha, W. P. Faria 55
2—4 Bolero, W. Garcia 58
5 Ebi, R. Olguin 52
6 Esteira, W. Montahna .. 50
3—7 Marrakesh, A. Artin 53
8 Dolomia, N. Pereira 52
9 Fair Centaur, L. A. Pinh. 53
4-10 Gracejo, F. Costa 57
11 Grifoni, J. Camargo 53
" Perfida, R. Zamudio 57

NOTAS: O 7.o e o 8.o pareos serão na grama; o 3.o, 4.o, 5.o e 6.o pela variante.

NOVIDADES

1 — Proximo compromisso do Timão: G. P. "Outono", na Gavea, em 1.600 metros. Trata-se da primeira prova da "Triplice Coroa Brasileira".

2 — Foi adiado o prazo para as inscrições classicas para o G. P. "São Paulo": esperam o pronunciamento dos proprietarios estrangeiros.

3 — Belo gesto do Jockey Club São Vicente: doaram à Prefeitura de Santos, para minorar o sofrimento dos flagelados, Cr$ 50.000,00.

4 — Uma sucursal do Stud Seabra estará brevemente funcionando em São Vicente aos cuidados de Rubens Silva, com os animais: Blue Hunter, Blue Dhalia, Sybil, Orozco, Palm Springs, Mambo, etc.

5 — Vitima de um colapso cardiaco morreu em plena carreira o cavalo Cafard.

CUIDEM DO QUADRO SENHORES DIRETORES DA PORTUGUESA, ANTES QUE SEJA TARDE

Está a Portuguesa agora nas mesmas condições em que se encontrava quando terminou o campeonato paulista de 55. Seu conjunto praticamente ressente-se das mesmas falhas que apresentou durante a época futebolistica do ano passado. E os quarenta e tantos dias que medearam o término do certame e o começo das atividades amistosas de 1956 não fôram aproveitados para nada que se tivesse revelado util. Porque os problemas para a formação de sua equipe continuar de pé.

E' verdade que houve a contratação de Jacomini, o médio argentino. Mas esse reforço não resolve as dificuldades surgidas com o envelhecimento de Ceci e Nena, e não diminuiu em nada os problemas oriundos das condições fisicas sempre precarias de Brandãosinho e Zinho. O que quer dizer portanto que a solução veio apenas em um terço, quando deveria ter aparecido no seu todo, com os problemas estudados e resolvidos durante a época de paralisação de atividades.

E no ataque a situação não é diferente. Que foi feito para consertar aquela ofensiva que foi um sucesso no Rio-São Paulo de 55 e depois foi um fracasso durante o campeonato? Ao que se sabe, até agora, a unica novidade foi a contratação de Simão, que voltou assim para as fileiras da Portuguesa. Mas será que isso póde ser considerado como uma solução de problema? Será que Simão, três anos depois de haver deixado o clube, onde sempre foi um criador de "casos", vai endireitar algo, agora que está mais velho, que tecnicamente não póde estar senão em declinio, e não oferece tambem nenhuma garantia de que tenha modificado seu temperamento que por longos anos deixou a gente lusa de cabelos brancos?

Aliás não cremos que se deva estar andando a olhar o que fazem estes ou aqueles jogadores. Porque na verdade o problema não são eles. Eles (os jogadores), fazem aquilo que sabem fazer, ou portam-se como sempre se portaram e admitiram que eles se portassem.

O que nos parece é que tudo se cinge a direção do clube. E esta, não obstante o empenho demonstrado para gerir os assuntos da Portuguesa nos dominios materiais, com a aquisição do terreno do Canindé, tem revelado pouca ou nenhuma habilidade mesmo para resolver os assuntos de natureza técnica, que dizem respeito ao seu conjunto.

E note-se que já não se póde falar em economias, em regime de compressão de gastos, para justificar o estado caotico em que se encontra a sua equipe no momento em que vai iniciar uma campanha dentro do torneio internacional que amanhã terá sua largada no Pacaembu.

As contratações de Djalma Santos por preço bem acima dos padrões normais do clube, e as de Jacomini e Simão, cujo compra de "passes" andou para cima da casa dos 600 mil cruzeiros, sem contar os salários oferecidos a esses dois elementos, significaram gastos levados, e de resultados que não se pódem prevêr como favoraveis, pelo menos no que respeita a recuperação de prestigio e a recolocação da equipe da Portuguesa entre as grandes turmas do futebol paulista e brasileiro.

Porque não é inexato que os problemas continuam de pé. Ainda domingo ultimo, no amistoso jogado em Santo André, a exibição lusa não logrou satisfazer aos menos exigentes observadores. O quadro se revelou falho, inseguro, sem harmonia, desequilibrado em seus valores. O funcionamento de suas varias peças não se ajustou. Tudo continuou como estava antes, na época em que o campeonato se encerrou.

E tal coisa deve constituir motivo de preocupações para a gente da Portuguesa. Porque por mais que se louve a importancia da aquisição do Canindé e a significação do fato para o clube, que vai com isso consolidando a sua situação material, não se póde de maneira nenhuma admitir que os assuntos referentes a representação futebolistica rubro verde fiquem relegados a um plano inferior. O futebol continua senso, e o será ainda por muitos anos ainda, o real termotetro da agremiação. Dos seus sucessos ou dos seus insucessos dependerá em muito a marcha dos assuntos de direção e administração. E se esse termotetro acusa sempre baixa, a Portuguesa se resentirá disso com tanta crueza como nos tempos em que não tinha o Canindé.

Aliás, convem não esquecer que a campanha dos sócios patrimoniais, que ainda não atingiram a metade do numero previsto, terá de ficar mesmo na dependencia dos resultados tecnicos da equipe profissional, daqui para a frente. E se esses resultados, com a politica insegura que vem sendo seguida agora não melhorarem, então toda a campanha que deverá levar o clube a obter fundos para terminar o pagamento do terreno e para construir a praça de esportes imaginada, irá por água abaixo.

Disso é que ainda em esquecidos Luis Portes Monteiro e sua gente de direção. Cuidem do quadro, é o conselho que damos. Mas cuidem de verdade, se quizerem realmente conduzir bem os outros negócios do clube.

Você sabia...

... que o quadro da Portuguesa em 1948 era formado por Aldo, Lorico e Nino; Luizinho, Helio Silveira (Manelão) e Helio; Renato, Pinguinha, Nininho, Pinga e Simão (Reginaldo)?

... que Peruca, grande valor das seleções argentinas, ainda joga futebol, defendendo atualmente uma forte equipe de futebol colombiano?

... que Poy já defendeu o Banfield da Argentina durante um ano por emprestimo?

... que o avante Fernando José Puglia do Palmeiras tem 19 anos, tendo nascido em Cel. Branca?

... que Severino Varela marcou o tento que deu a vitoria ao Uruguai frente o Brasil, na final do sulamericano de 1942 realizado em Montevideu?

... que o Palmeiras contratou dois jogadores paranaenses em 1947: Neno e Altevir?

À NOITE SONHAMOS...

Onde se relatam os sonhos e pesadelos de personagens ilustres do nosso futebol.

INTRODUÇÃO

À noite sonhamos. Nem sempre, e claro, mas com bastante frequencia. Muitas vezes a gente sonha, mas quando acorda não se lembra do que sonhou. Assim sendo, pensa que não sonhou. Não pretendemos, porem, fazer uma conferencia sobre o sonho, e sim apresentar aos amaveis leitores os SONHOS da semana. O que sonharam, nos ultimos dias, as ilustres personalidades de nosso futebol? (Quando dizemos personalidades estamos incluindo craques, tambem...). Vamos, pois, à relação dos SONHOS DA SEMANA esperando que eles agradem se não aos leitores pelo menos às pessoas que vão ser citadas...

O SONHO DE JAIR

O Jajá sempre deu muita importancia a seus sonhos, por motivos obvios. Mas se der importancia ao sonho que teve no outro dia, estará frito. Jair sonhou que estava fazendo o individual sozinho num cantinho do Parque Antartica, abandonado e desprezado, quando de repente apareceu Mario Beni correndo.

Mario Beni atirou-se aos seus pés e começou a gritar: "Perdão! Perdão, Jair! Errei, errei sim! Perdão! Perdão!" Jair virou-se de costas e disse: "Não perdôo coisa nenhuma. Sou um homem independente, que não precisa do dinheiro do Palmeiras! Portanto desapareça da minha frente e nunca mais faça isso! Se você entrar por uma porta, eu sairei pela outra" Mario Beni arranca os cabelos (alguns, é claro) e berrava dando socos no chão: "Não, Jair, Não, Jair! Não, Jair! Não me abandones quando mais preciso de ti! Não!". Mas Jair, firme, ria satanicamente e continuava dando as costas ao presidente, ate que este ficou de pé, de cabeça baixa e murmurou: "Não me resta outra solução. Terei de pedir demissão". E foi embora ziguezagueando, até desaparecer numa bruma espessa.

O SONHO DE LIMINHA

Liminha sonhou que estava sobre um tapete voador, todo preto e branco. O tapete voava alto, muito alto, deslizando sobre um parque bonito, no meio do qual havia uma estatua de São Jorge, montado um dragão. O tapete perdeu altura e Liminha viu então que o dragão não era exatamente um dragão, e sim o presidente do Palmeiras, Mario Beni. E o São Jorge não tinha nada de santo. Era simplesmente Alfredo Inacio Trindade, que

ao ver Liminha desceu do cavalo (que tinha as feições de Carlito Roberto) e entregou-lhe uma camiseta do Corintians, com o numero 10 nas costas. Liminha beijou a camiseta emocionado e ia envergá-la quando apareceu correndo Luis Portes Monteiro, de tamancos e com um bacalhau na mão, tentando agredi-lo. Liminha então começou a correr, a correr, a correr... e de repente acordou, com o coração batendo forte no peito.

O SONHO DE BAUER

Bauer teve um sonho feliz, felicissimo. Sonhou que estava sentado num trono dourado, com cortinas vermelhas tapetes luxuosos no chão, eriados de libre ao seu redor, odaliscas belissimas executando bailes acariciantes. Uma chuva de perfume oriental caia-lhe sobre a cabeça. Então ,aparecendo não sei de onde, o presidente Cicero Pompeu de Toledo veio puxando um carrinho, e despejou o conteudo aos pés de Bauer. Eram notas de mil cruzeiros aos montes. Cicero sorriu, fez uma saudação e desapareceu. Depois aproximou-se Marcel, com mais um carrinho, carregado de cheques em branco, só assinados: Depois surgiu como por milagre Estelita Pernet, com mais um carrinho, este cheio de perolas, brilhantes e diamantes, despejando-os todos no chão, à frente de Bauer. Finalmente apareceu o resto do caixa do clube, que depositou nas mãos de Bauer um enorme topazio, maravilhoso... E quando estava tudo mais gostoso, tocou o despertador e Bauer sentou na cama, chorando de raiva...

O SONHO DE FLAVIO COSTA

Flavio Costa foi fazer a sesta, depois do almoço. Mas comeu tanto que teve indigestão, e com ela, um pesadelo de arrepiar. Sonhou Flavio que em Portugal, no estadio Jamor de Lisboa, o publico lusitano berrava, em altas vozes: "Queremos a caveça de Flavio! Queremos a caveça de Flavio!" E o treinador não sabia porque. No gramado, os portugueses davam um baile espantoso nos brasileiros, e o homem do placar trocava os numeros cada minuto. 15 a 0, 16 a 0, 17 a 0... Flavio queria protestar, porque não era verdade que os portugueses estivessem fazendo tantos gols, mas quando quis correr em direção ao placar, uma fôrça invisivel impediu-o de alcança-lo. Na sua tremenda aflição Flavio Costa viu o rosto severo de Paulo Machado de Carvalho, que praguejava em altas vozes. Dezenas de mãos queriam pega-lo

e sacudi-lo, halitos quentes e agressivos perseguiam-lhe a nuca, e de repente ele caiu, no meio da lama, enquanto uma folhinha subitamente aparecia marcava 16 de julho de 1950. Flavio acordou suado como Zatopek depois de bater o recorde dos 10 mil metros.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Botafogo e Ferroviaria encerraram o turno em primeiro lugar. A Ferroviaria, que conseguira vantagem de um ponto com o empate em Ribeirão Preto, acabou sendo surpreendida em sua propria cancha pelos lusos de Santos, daí repartir agora com o Botafogo a liderança do primeiro turno. Qual deles está em melhores condições? Qual será o campeão? Aliás, um deles será realmente campeão? E Marilia? E America? Para esclarecimentos, eis os jogos que faltam para esses clubes que ainda estão no pareo. O Botafogo tem quatro cotejos fóra de casa, contra Juventus, Ferroviaria, America e Marilia. A Ferroviaria deverá jogar fóra contra Comercial, America, Juventus e Portuguesa. Percebe-se logo que as coisas estão mais dificeis para o Botafogo. O Marilia jogará fóra de casa contra Juventus, Ferroviaria, America e Comercial e está três pontos atrás dos lideres. O America, ao lado do Marilia na classificação, terá fóra de casa cotejos contra Portuguesa, Juventus, Comercial e ADA. Logo, sua situação é bem melhor que a dos marilienses, embora os três pontos que o separam de Ferroviaria e Botafogo possam cortar as suas possibilidades no final do campeonato. A Portuguesa Santista, quatro pontos atrás dos lideres, terá jogos fóra contra Marilia, ADA e Botafogo apenas. Um jogo a menos que os outros. Como os lusos estão jogando bem, suas possibilidades são otimas. Notem que consideramos apenas os jogos fóra de casa porque os mandantes geralmente são favoritos. Percebe-se, pelos numeros que o campeonato não está decidido. Que, embora Botafogo e Ferroviaria estejam em melhores condições, Marilia, America e Portuguesa tambem não perderam ainda suas esperanças. Muita coisa poderá surgir no returno. Ninguem pode negar que a Ferroviaria, pelas circunstancias e principalmente pelo fato de estar jogando bem surge como a favorita nessa jornada. Porém, não vamos nos precipitar, aguardando primeiro os numeros, os resultados. Um campeonato bonito, cujo campeão precisa provar ser realmente um campeão.

MILTON CAMARGO

DUAS PALAVRAS DO BOTAFOGO

Valdomiro da Silva é o presidente do Botafogo de Ribeirão Preto. Está entusiasmado e confiante na vitoria do "pantera" no certame de acesso deste ano. E palestrando conosco manifestou seu ponto de vista a respeito do assunto:

CAMPEONATO

"O campeonato, de um modo geral vem agradando. Os concorrentes mais credenciados, pelo que ficou positivado após o primeiro turno, são Botafogo e Ferroviaria. Temos lutado com algumas dificuldades, principalmente, no que diz respeito a contusão de jogadores. Mas, esperamos que a sorte nos ajude e nos mantenha nesta posição até o final".

BOTAFOGO

"A campanha que o tricolor vem realizando corresponde. No ultimo domingo porém a equipe não esteve de toda boa. Houve pequenas falhas decorrentes de situações fisicas pouco privilegiadas de alguns jogadores. Mas podemos melhorar muito. Ainda não atingimos nosso verdadeiro desenvolvimento técnico, muito embora tenhamos feito atuações boas no turno inicial".

CRITICAS

"A respeito das criticas endereçadas ao nosso clube tenho a salientar que elas são infundadas. No jogo com a Portuguesa, dizem, que demos uma gratificação ao arbitro Jacy Silverio. Pura mentira. Ninguem do Botafogo teve esta inicialiva Querem lançar o Botafogo no "buraco". Mas reagiremos a altura. Estamos pertinho do titulo e não daremos atenção a estas absurdos criticas".

ADVERSARIOS

"Até agora dois adversarios exigiram o maximo do Botafogo. Foram os mais dificeis. Ferroviaria aqui em casa, e a Portuguesa lá em Santos. Duas grandes equipes que deram muito trabalho aos nossos rapazes".

GRATIFICAÇÃO

"Até o momento não pensamos em gratificação ou bicho especial para os jogadores ou tecnico. No entanto uma emissora de Ribeirão já está promovendo uma campanha visando angariar fundos para gratificar os campeões. Tambem o comercio está se movimentando. Nós seremos os ultimos Depois do titulo vamos pensar no caso".

ARBITRAGEM

"As arbitragens ainda apresentam falhas. Tivemos ensejo de observar alguns trabalhos imperfeitos. Nós por exemplo temos algumas criticas contra o sr. Pedro Kalil em virtude do seu pouco recomendavel trabalho no jogo com a Ferroviaria. Consciente ou inconscientemente o sr. Kalil errou, E a nosso dano. Vamos esperar que o novo diretor do Dpartamento de Arbitros saiba contornar a situação resolvendo o problma".

COME-FOGO

"Teremos domingo o classico riberopretano. O Botafogo está bem preparado Vamos dispostos a luta, Certos de que iremos vencer. No entanto não será surpresa se o Comercial conseguir a vitoria pois eles possuem realmente uma bela equipe. Acredito porém nos meus rapazes".

ÀS 16 HORAS

A partir do proximo domingo os cotejos da Segunda Divisão (tambem os da Terceira, naturalmente), serão iniciados às 16 horas, ao invés de 17 horas como vinha acontecendo. A Federação Paulista já se entendeu com o CND e assim os cotejos serão iniciados mais cedo. Medida acertada, já que as partidas estavam terminando muito tarde e quando a noite começaca a cair sobre as cidades. Não serão, disputadas preliminares. Somente depois do dia 15, quando não estará mais em vigor a portaria do CND é que poderão ser marcadas novamente as preliminares.

CAMPEÕES DE ZONA

Eis os campeões de Zona do certame amadorista de futebol do interior:

ZONA 4: — Ferroviaria de Araraquara.

ZONA 7: — Pederneiras E. C.

ZONA 9: — Gloria de Cafelandia.

ZONA 10: — A. A. Avenida de Salto de Itu.

ZONA 11: — A. A. Itapetininga.

ZONA 12: — G. E. Piquerobiense de Piquerobi.

Até o dia 11 proximo teremos os campeões que faltam, em numero de seis. Está "pegando fogo" o campeonato amador!

TERCEIRA DIVISÃO

Pirajui e Estrada os primeiros campeões. Ituano e Ferroviaria tambem estão classificados. Entusiasmo em Duartina.

O Campeonato da Terceira Divisão terá prosseguimento domingo com sua ultima rodada. Os jogos marcados são os seguintes:

SERIE A

Em Botucatu: Botucatuense vs. Ferroviaria.

Em Santa Cruz do Rio Pardo: Santacruzense vs. Estrada.

SERIE B

Em Valinhos: Valinhense vs. Rigeza.

Em Pindamonhangaba: Ferroviaria vs. Saltense.

Em Itu: Ituano vs. Mogi Mirim.

Não teremos jogo na Serie C, onde o certame já foi encerrado. Ficou campeão o Pirajui, classificando-se o Duartina em segundo lugar.

Assim, deverão disputar as finais da Terceira Divisão:

Estrada de Ferro Sorocabana E. C.

Botucatuense,

Ituano,

Ferroviaria de Pindamonhangaba.

Pirajui.

Duartina.

TRIBUNA DA CRONICA

Eis como alguns cronistas esportivos do interior viram dois cotejos da ultima rodada na Segunda Divisão:

MARILIA VS. COMERCIAL

JOVINO CAMPOS (PRA-7, Radio Clube de Ribeirão Preto) — Gostou de Maercio no Marilia e Bonelli no Comercial. Achou justo o resultado, bom o jogo e otima a arbitragem.

BELISARIO FERREIRA (Radio Diario de Marilia) — Achou o Marilia ligeiramente superior. Destacou Jonas e Mairiporã. Disse que o Marilia teve melhores situações para marcar mas lhe faltou finalização.

LUCIO MENDES (Radio Clube de Ribeirão Preto) — Achou o jogo excelente, dizendo que o entusiasmo superou a falta de tecnica. Destacou Laerte e Bonelli e gostou do juiz.

VITOR FLORES (Radio Ribeirão Preto) — Destacou Zeferino e Bonelli e gostou do juiz. Achou justo o resultado.

BOTAFOGO VS. JUVENTUS

LAZARO DE PADUA (Radio Ribeirão Preto) — Destacou Nezito, Ditão e Orlando no Juventus, Fernando, Neco e Julião no Botafogo. Gostou do juiz. Achou fracos, Wilsinho e Pinho.

JAYME STULANO (O Diario de Ribeirão Preto) — Julião, Nino, Amorim (Botafogo), Riogo, Orlando e Ditão (Juventus), os melhores. Pinho, Ademar e Brotero os mais fracos. Bom o juiz e contagem justa.

CELESTE PASTORI (Radio Ribeirão Preto) — Gostou de Ditão, Ademar, Orlando, Julião, Oscar e Amorim. Apontou valores negativos, Brotero e Pinho. Achou o juiz regular e a contagem justa.

ARMANDO VALADA (PRA-7) — Gostou de Nino, Julião, Orlando, Riogo e Ditão. Não apreciou Brotero e Pinho. Juiz bom. Contagem justa.

SEBASTIÃO SILVA (A "Cidade") — Oscar, Julião, Neco, Ditão, Riogo e Orlando, os melhores. Brotero e Pinho os mais fracos. Juiz normal e contagem justa.

PROGNOSTICANDO

Eis como vemos a proxima rodada do Campeonato da Segunda Divisão. Primeira rodada do segundo turno.

JUVENTUS vs. MARILIA — Jogo interessante e importante, já que o Marilia ainda não perdeu as suas esperanças. O Juventus, que vem ainda ruim nesta fase é sempre adversario duro em seu campo. Mesmo assim acreditamos num triunfo dos visitantes. Bom jogo.

BOTAFOGO vs. COMERCIAL — Novamente o COME-FOGO, o mais sensacional ainda, dada a colocação dos botafoguenses a quem uma derrota em casa seria catastrofica. Jogão, vocês vão ver. Temos conosco que o Botafogo vencerá. Pelo menos é favorito.

FERROVIARIA vs. ADA — Favritismo da Ferroviaria numa partida interessante. De um lado os lideres, de outro um conjunto que tem apresentado altos e baixos no campeonato. Deverá vencer e com relativa facilidade a Ferroviaria.

PORTUGUESA vs. AMERICA — Esta partida, que foi aliás antecipada para amanhã, sabado, será tambem das melhores nessa proxima rodada. Com favoritismo para a Portuguesa, que está jogando bom futebol O America, melhor colocado que os lusos terá em Santos a sua grande chance; se vencer (o que será dificil), poderá pensar mais seriamente no titulo Bom jogo, já se vê.

Maioral do Turno

BOQUITA

Boquita, ponteiro esquerdo da Ferroviaria de Araraquara, foi o melhor jogador do Primeiro Turno, nesta fase final. Está em grande forma e bailou com sucesso todos os marcadores que teve pela frente. Fez misérias com a bola não esquecendo-se tambem de jogar para o quadro. Driblando sem egoismo e trabalhando com acerto, foi o melhor atacante de sua equipe e o jogador numero um do primeiro turno.

TABELA SENSAÇÃO

Eis como classificamos os jogos da proxima rodada na Segunda Divisão:

1.o) Botafogo vs. Comercial.
2.o) Portuguesa vs. America
3.o) Juventus vs Marilia.
4.o) Ferroviaria vs. ADA

OS DONOS DA BOLA

Eis, leitores, a nossa seleção do primeiro turno desta fase final do campeonato da Segunda Divisão. O melhor jogador de cada posição.

1 — BONELLI (Comercial) — O goleiro argentino do Comercial tem jogado muito bem, motsrando que está em forma e garantindo sempre bons resultados para seu clube. Sem duvida o melhor goleiro do turno.

2 — FONSECA (Botafogo) — Outro que tem jogado muito bem. Já agora mais entrozado com Julião, vem produzindo com regularidade.

3 — MARTIM (America) — Martim vem sendo, como sempre, um dos grandes da defesa americana. Muito regular e sempre bom.

4 — DIRCEU (Ferroviaria) — Grande noção de futebol tem Dirceu. Tem sido valor de destaque de seu time nos jogos faceis e nos jogos dificeis.

5 — PIXO (Ferroviaria) — Indiscutivelmente o melhor centro medio em ação no campeonato. Em grande forma está Pixo.

6 — LUIZ (Marilia) — Novamente no melhor de sua forma, Luiz vem sendo muito regular. Esta posição, no prmeiro turno, foi dele.

7 — CUCA (America) — Outro valor do America que vem jogando muito. As vezes fazendo loucuras em campo, mas sempre firme. Foi bastante regular nesse primeiro turno.

8 — GOMES (Ferroviaria) — Artilheiro do primeiro turno, e jogando bem. Não foi valor excepcional, mas oportunista e valente.

9 — SAMPAIO (Portuguesa) — O jovem Sampaio vem se constituindo numa das atrações do time praiano. Jogando direitinho. Foi o centro avante dessa fase.

10 — JONAS (Marilia) — Jonas tem sido o melhor atacante do Marilia Comeu a bola em quase todas as rodadas.

11 — BOQUITA (Ferroviaria) — Parece que Boquita atravessa o melhor de sua carreira. Foi um dos mais regulares da Ferroviaria e de todos os craques que estiveram em ação até agora.

GOTAS INTERIORANAS

O Olaria do Rio jogará no dia 10, portanto amanhã, em Dracena, contra o Dacrena F. C. O Olaria vem fazendo grande temporada pelo interior do Estado.

—::—

Em prosseguimento ao Torneio Quadrangular da Alta Sorocabana, jogaram domingo passado em Tupã, Tupã F. C. e Ferroviaria de Assis. O Tupã venceu por 5 a 1, mostrando que sua equipe, agora orientada por Domingos da Guia, está melhorando.

—::—

Já estão contratados pelo Tupã os seguintes jogadores: Sorocaba e Milton (goleiros), Aguiar e Conceição (zagueiros), Vitor (medio), Mendonça, Paraguaio, Calixto, Sinvalter e Fernandes (atacantes) Gavilam, que estava em experiencias, foi dispensado.

—::—

No outro jogo de domingo, do Quadrangular, a Prudentina venceu o Corintians por 3 a 1.

—::—

Conrado Ross pediu demissão do posto de tecnico do Juventus. Giancoli possivelmente será o novo responsavel pelo conjunto Grená.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PAGINA DOS CONSULENTES

Daniel Lippi — Brás — Parece-nos que, pelo nome, o sr. se refere ao Brandãozinho, que foi extrema-esquerda do Palmeiras. Este jogador rumou para a França, onde jogou em varios quadros. O jogo de 8 a 0, entre o Palestra e o Corintians, foi no 2.o turno de 1933.

Os quadros foram os seguintes: PALESTRA: Nascimento, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. CORINTIANS: Onça, Rossi e Bazani (Nascimento); Jango, Brandão e Carlos; Carlinhos, Baianinho, Zuza, Chola e Galet.

Wilson Roberto Alves — Capital — Dificilima a estatistica dos jogos Palmeiras x Santos, desde o seu começo, que foi em 1916. Logo daremos a estatistica do campeonato profissional entre os clubes. Quanto ao cotejo entre as seleções paulistas e cariocas, que se iniciou em 1901, temos até agora o seguinte balanço:

Jogos realizados	118
Vitorias paulistas	55
Vitorias cariocas	42
Empates	21

Shideaki — Capital — Impossivel sabermos o jogo em questão. Se o sr. não nos informa o ano em que foi realizado... Visitas de clubes da Capital às cidades do interior, existem às centenas, prezado amigo.

Luis Carlos Ney — Capital — O clube que mais titulos de campeão e detentor de torneios, etc., de São Paulo, é, atualmente, o Corintians. Possui 15 titulos de campeão paulista, 3 do Rio-São Paulo, alem de inumeros torneios iniciois, Taça "Cidade de São Paulo", etc. A maior vitoria de um clube brasileiro, no estrangeiro, nestes ultimos anos, foi uma do Botafogo, na America Central, por 12 a 1, contra um combinado de Cuba.

Mario Geri — Capital — Igualmente, conforme já respondemos a outros, a estatistica dos jogos Corintians e Santos é muito dificil desde o seu inicio, que foi em 1916. O Corintians, porem, à exemplo do Palmeiras, tem maior numero de vitorias.

Edmundo Vieira — Capital — Reralmente, os 3 jogadores (Julinho, Vinicius e Americo) foram quase que ao mesmo tempo para a Italia, mas foi Julinho quem estreou em primeiro lugar.

Luis Gomes Sob.o — Capital — O extrema-esquerda Pipi primeiro jogou no Palmeiras, fazendo ala com Lima. Depois, no Corintians, fez ala com Rui.

Leitor de Londrina — É impossivel conseguirmos a foto que pede, especialmente a cores, como deseja.

Argemiro Pereira Machado — Capital — As Taças Rio foram 2: a primeira em 1951 e a segunda em ano seguinte. A primeira foi vencida pelo Palmeiras, e a segunda pelo Fluminense. A 1.a disputa teve verdadeiramente um cunho de Torneio de Campeões, mas não foi nada oficial. O Palmeiras, com justiça, considerou-se campeão mundial de clubes, ao vencer a porfia.

Antonio Marino da Silva — Capital — O selecionado que irá à Europa contará com todos os melhores jogadores que possuimos. Assim, cremos, este será o criterio. Quer dizer, irá a seleção "A" em peso. Gratos pelas gentis palavras.

Silper — Santos — Sua seleção está boa, porem devemos esperar pela escalação.

Ouydhes João Augusto da Fonseca — Santos — Aquela secção, não publicamos por falta de espaço. Este jornal deu todas as atenções ao brilhante feito do Santos F.C. Cremos que o amigo acompanhou isso com carinho. Em relação aos gols, dentro de um campeonato, o Santos bateu verdadeiros recordes, em 1927, etc., enquanto que o Corintians passou o numero dos 100 gols em 1951. O Corintians conta maior numero de vitorias sobre o Santos em jogos de campeonato.

Rubens Salvador Rogerio — Capital — Seus cupões têm chegado normalmente. Obrigado.

Waldemiro Leal — Capital — Recebemos seu palpite. Tudo O.K.

Gentil Galilei — Rolandia — O endereço do clube San Lorenzo de Almagro é o seguinte: Bairro de Boedo — Buenos Aires — Republica Argentina.

Mario (Londrina) — Seu palpite sobre o quadro do Palmeiras está bom, mas errado, porque inclui varios jogadores que não pertencem ao alvi verde.

Oldemar Floriano Lodi (Capital) — A seleção paulista de 1929 foi a seguinte: Athié, Grané e Del Debbio; Pepe (Nerino), Amilcar (Gogliardo) e Serafini; Ministrinho, Camarão, Petronilho (Gambinha), Feitiço (Rato) e De Maria. Eis os resultados entre o Linense e o Palmeiras no Campeonato Paulista: 1953 — Palmeiras 3 a 2 e 7 a 2; 1954 — Palmeiras 2 a 1 e Linense 3 a 0; 1955 — Palmeiras 2 a 1 e 1 a 0. O São Paulo surgiu depois do Paulistano ter desaparecido do futebol. Eis os resultados de campeonato entre Linense e Corintians: 1953 — empate 1 a 1 e Corintians 4 a 2; 1954 — Corintians 1 a 0 e 2 a 1; 1955 — Corintians 2 a 1 e 1 a 0.

Leitor de Piracicaba — E favor mandar endereço e nome legivel completo para que possamos remeter os jornais.

NESTA EDIÇÃO

9.000 CRUZEIROS!

Continuando o nosso concurso das sextas-feiras vamos oferecer esta semana, mais alguns premios em dinheiro aos nossos leitores.

O nosso premio maior, será de 5.000 cruzeiros, que poderá ser ganho por aquele que acertar os cinco primeiros jogos constantes do Cupão.

Alem desse grande premio, outros mais oferecemos que são realmente compensadores.

Quem acertar os três jogos que vêm logo abaixo no Cupão, terá o direito de ganhar 2.000 cruzeiros, sendo que, para quem conseguir acertar a renda do jogo Corintians vs. Nacional, terá o direito de ganhar 1.000 cruzeiros.

O concorrente que acertar os artilheiros do São Paulo no jogo com o Boca Juniors, ganhará tambem 1.000 cruzeiros.

Um aviso importante: todos os concorrentes que nos enviar o Cupão, devem fazê-lo com todo o cuidado e limpeza, para que não haja enganos ou aborrecimentos.

Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados, pois se isso acontecer, o concorrente estará arriscado a não ganhar o premio mesmo que consiga acrtrar. É preferivel que, o leitor adquira um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e claro.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS para quem acertar. É preferivel que, o leitor adquira um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e claro. É preferivel que, os primeiros jogos mencionados no Cupão, sendo dois do Certame Carioca, dois do Torneio da Segunda Divisão e um do Campeonato Panamericano.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar os três jogos seguintes do Cupão, sendo um amistoso a ser realizado em Taubaté e dois do Torneio da Segunda Divisão.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Corintians vs. Nacional, a realizar-se sabado.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os artilheiros do São Paulo no jogo contra o Boca Juniors, domingo.

CUPÃO

RODADA DE 11 DE MARÇO DE 1956

FLAMENGO ..... vs. BONSUCESSO .....

FLUMINENSE ..... vs. BANGU .....

JUVENTUS ..... vs. MARILIA .....

PORTUGUESA ..... vs. AMERICA .....

ARGENTINA ..... vs. CHILE .....

OBS.: — Quem acertar os resultados desses cinco jogos, sendo dois do campeonato carioca, dois do Torneio da Segunda Divisão e um do Panamericano, terá direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

TAUBATÉ ..... vs. PORTUGUESA .....

BOTAFOGO ..... vs. COMERCIAL .....

FERROVIARIA ..... vs. A. D. A. .....

OBS.: — Quem acertar os resultados desses três jogos, um amistoso e os outros dois pelo Torneio da Segunda Divisão, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERÁ A RENDA DO PRELIO CORINTIANS VS. NACIONAL? .....

(algarismos bem legiveis)

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO SÃO PAULO NO JOGO COM O BOCA JUNIORS? .....

.....

(nomes bem legiveis)

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

OBS — Os cupões deverão ser enviados até ao meio dia de sábado.

Rodadas de 26-2 e 4-3-56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Apresentamos hoje os resultados dos nossos Concursos de Renda das duas ultimas semanas, como abaixo:

Semana de 26.2.56 — Vasco vs. Fluminense era o cotejo programado sendo que, tendo rendido Cr$ 977.115,20, foi nessa base que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi o sr. JOSÉ FERREIRA FERNANDES, residente à rua Borges n. 775, casa 4-A, o qual enviou o palpite de Cr$ .. 976.565,00, com a diferença de Cr$ 550,20. O sr. Fernandes tem assim o direito de receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, devendo comparecer à nossa Redação na próxima terça-feira, às 14 horas, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

Semana de 4.3.56 — São Paulo vs. Santos foi o jogo programado. Baseado na renda Cr$ 69.069,00, fizemos a apuração constatando que o vencedor foi o sr. DIVINO MIGUEL DOS SANTOS, residente à av. Sapopemba n. 414, Agua Rasa, que enviou Cr$ 69.350,70, portanto, com a diferença de Cr$ 281,70, a menor de todas, ganhando assim o premio de 1.000 CRUZEIROS, o qual poderá receber em nossa Redação, na próxima terça-feira às 14 horas, desde que aqui se apresente munido dos documentos acima referidos.

CONCURSO DE PALPITES — Realizamos tambem a apuração dos Concursos de Palpites das rodadas de 26.2 e 4.3.56, constatando não ter havido vencedores.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

TEM QUE SER 18...

Quando Aimoré Moreira foi contratado, a primeira providencia que deveria ter sido tomada, era a dispensa dos jogadores que não mais interessavam ao plantel esmeraldino.

Essa resolução, demorou um pouco, mas veiu.

Acontece no entanto, que quando se tomou essa decisão, ficara combinado entre o treinador e o Departamento Profissional, que seria organizado um plantel de apenas 18 jogadores, mas craques na acepção da palavra. Novas contratações seriam feitas, em substituições aos "cobras" que iriam deixar o clube.

Contudo, esse acordo até agora não se deu. Aimore está sem plantel. Os lugares vagos dos elementos que eram titulares absolutos da posição foram preenchidos com elementos juvenis, alguns com boas qualidades tecnicas mas que estão longe de poderem figurar como titular de uma equipe como o Palmeiras.

Assim, a promessa não foi cumprida. Aimoré está em "palpos de aranha" pois que, nos postos chaves da equipe não possue valores que possam desempenhar com eficiencia a função exigida pelo treinador, continuando o alvi-verde numa situação insegura e de instabilidade para disputar o Torneio Internacional e o campeonato.

É preciso que os dirigentes esmeraldinos tomem alguma decisão à respeito. Um plantel restrito assim, não pode ficar a mercê de jogadores juvenis, criando dificuldades imensas para o tecnico.

Urge o cumprimento prometido. E' preciso que se contrate imediatamente alguns craques, mesmo que seja preciso dispender somas elevadas. Pelo menos o problema será resolvido e o acordo será mantido. Caso contrario, se continuar da maneira como está, a sorte do Palmeiras neste 1956 já estará desenhada.

SANTOS: CUIDADO COM O NEWEL'S!

Vila Belmiro vai assistir no proximo domingo um bom jogo de futebol. Ali comparecerá a equipe argentina do Newel's Old Boys, iniciando o torneio internacional "Roberto Gomes Pedrosa" na cidade praiana. Portanto, um grande jogo entre argentinos e brasileiros, reaparecendo o campeão paulista depois de rapidos amistosos, com a responsabilidade de lider do nosso futebol. O quadro do Newel's, apesar de não ter alcançado boa classificação no campeonato argentino de 55, é muito perigoso, principalmente por estar integrado por elementos jovens, autenticas revelações do futebol do vizinho país, todos com capacidade para aprovar e surpreender. O Santos deve ter cuidado, o Newel's é um adversario dificilimo!

8 000 CRUZEIROS PARA VOCÊ

DETALHES E CUPÃO NA PAGINA 15

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474